

JACQUES FERRANDEZ

O estrangeiro

BASEADO NA OBRA DE ALBERT CAMUS



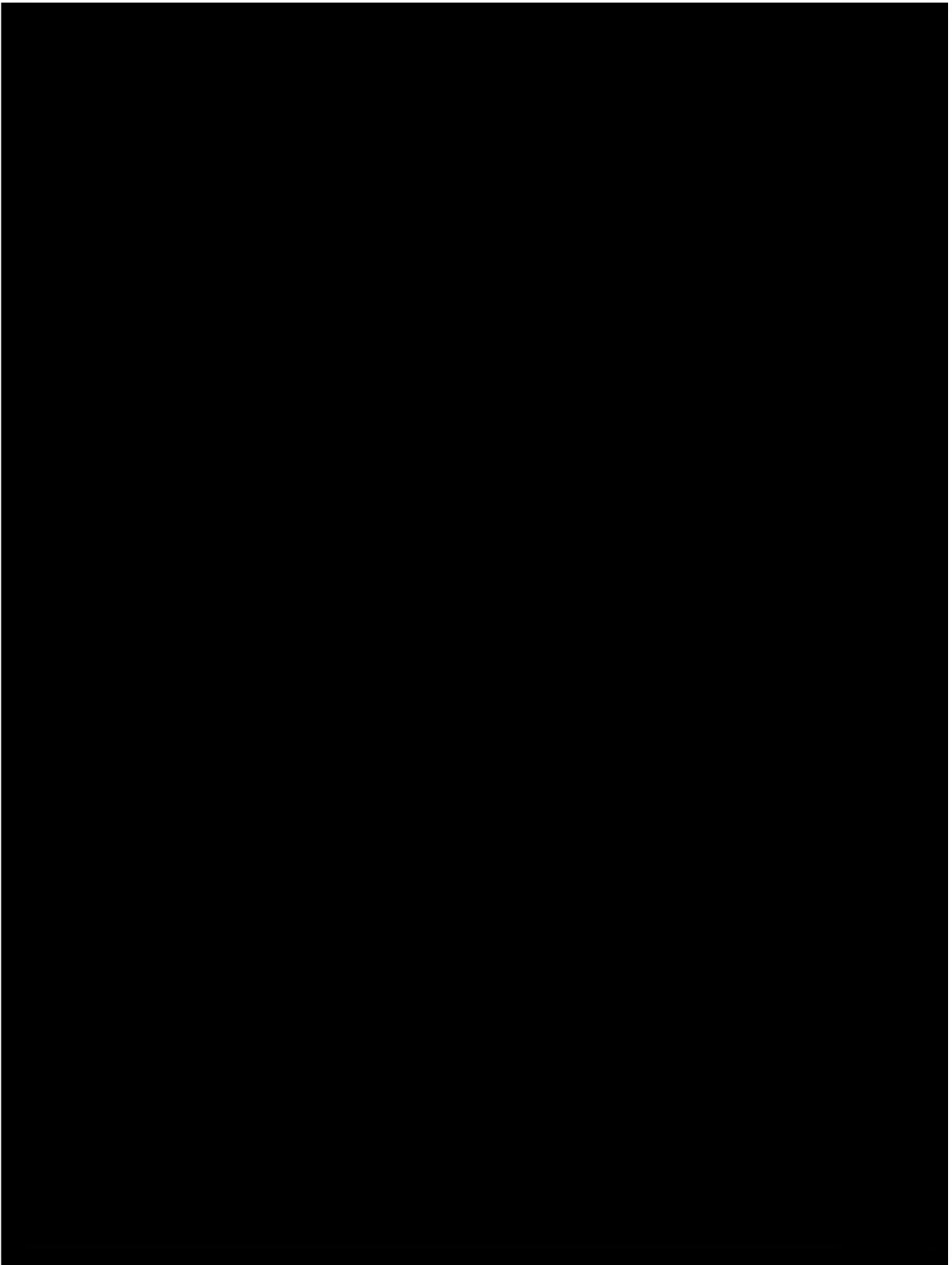
JACQUES FERRANDEZ

O estrangeiro

BASEADO NA OBRA DE ALBERT CAMUS



O estrangeiro



JACQUES FERRANDEZ

O estrangeiro

baseado na obra de
Albert Camus

tradução
Carol Bensimon



Copyright © 2013 by Gallimard

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.

Título original

L'Étranger

Composição

Marcio Caparica

Revisão

Marina Nogueira

Viviane T. Mendes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Ferrandez, Jacques

O estrangeiro / Jacques Ferrandez; ilustrações do autor; baseado na obra de Albert Camus ; tradução Carol Bensimon. — 1ª ed. — São Paulo : Quadrinhos na Cia., 2014.

Título original: *L'Étranger*.

ISBN 978-85-359-2509-8

1. Histórias em quadrinhos 2. Camus, Albert, 1913-1960.

O estrangeiro. I. Título.

14 - 3678

cco-741.5

Índice para catálogo sistemático:

1. Histórias em quadrinhos 741.5

2014

Todos os direitos desta edição reservados à

EDITORA SCHWARCZ S.A.

Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32

04532-002 — São Paulo — SP — Brasil

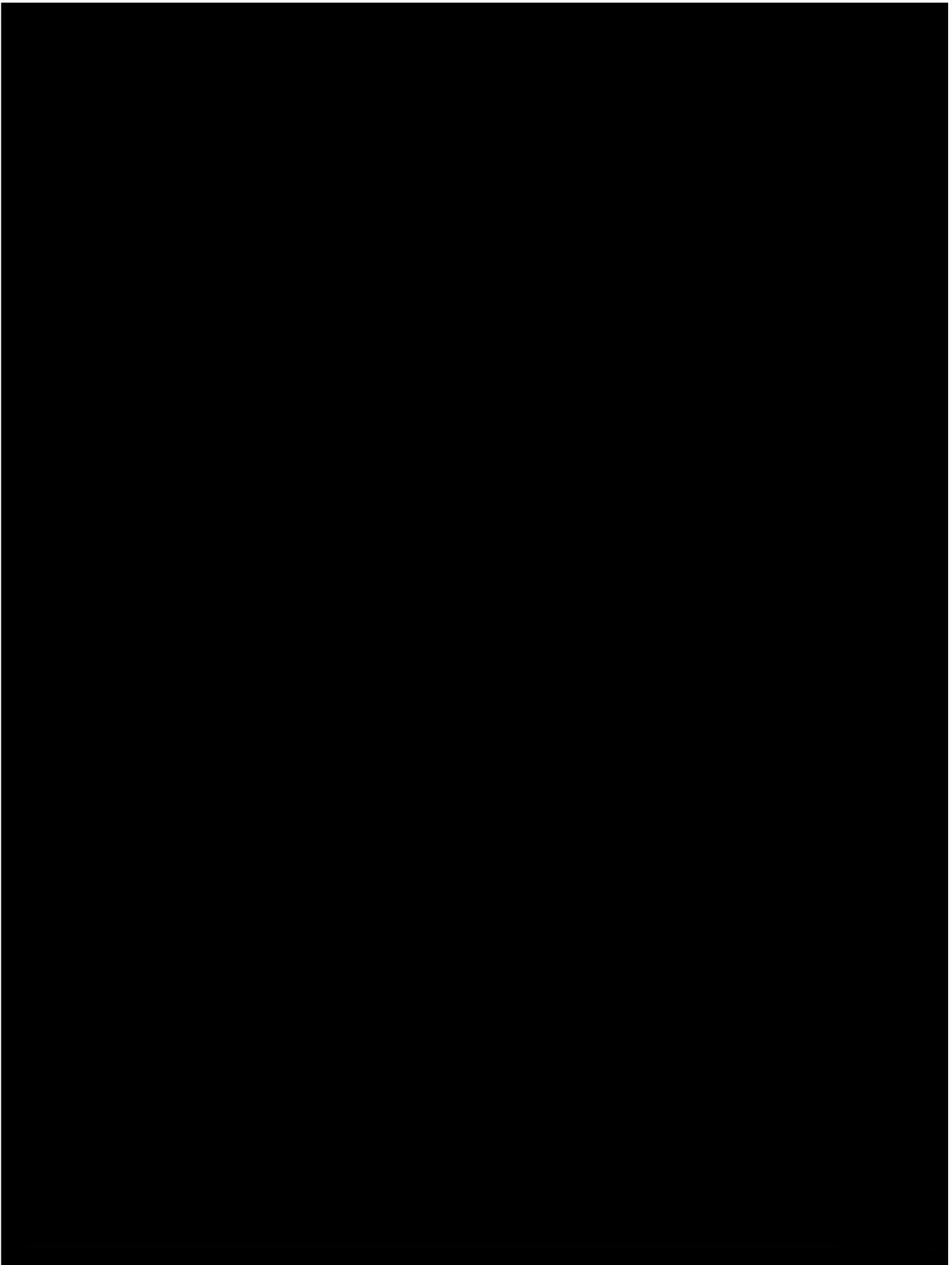
Telefone: (11) 3707-3500

Fax: (11) 3707-3501

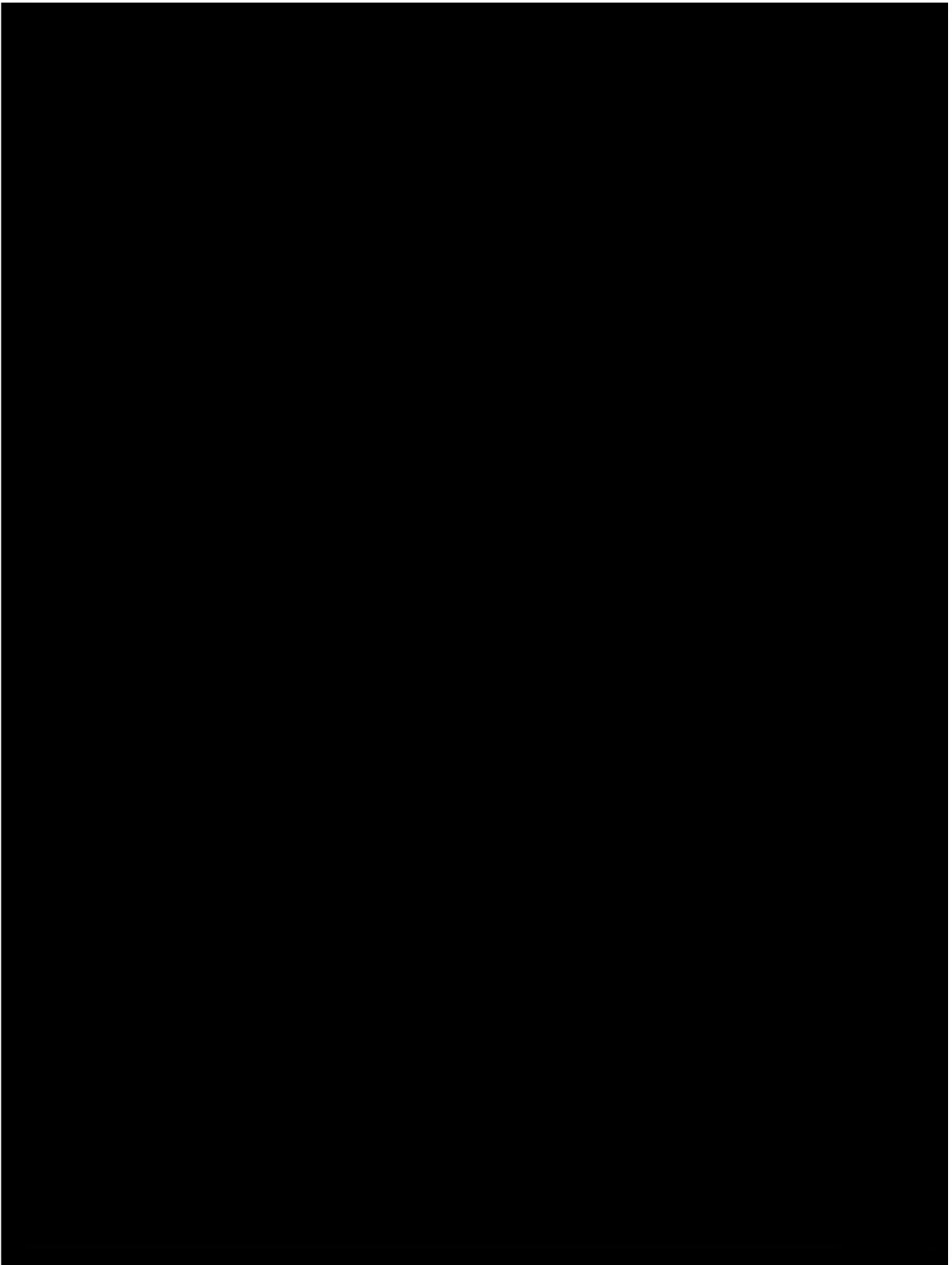
www.companhiadasletras.com.br

www.blogdacompanhia.com.br

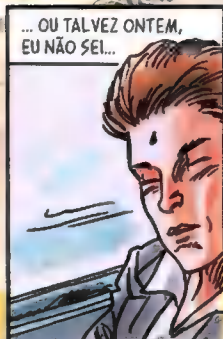
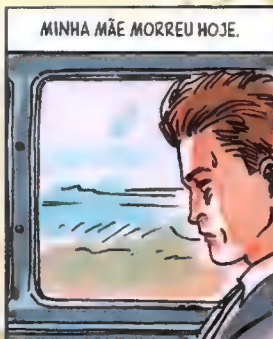
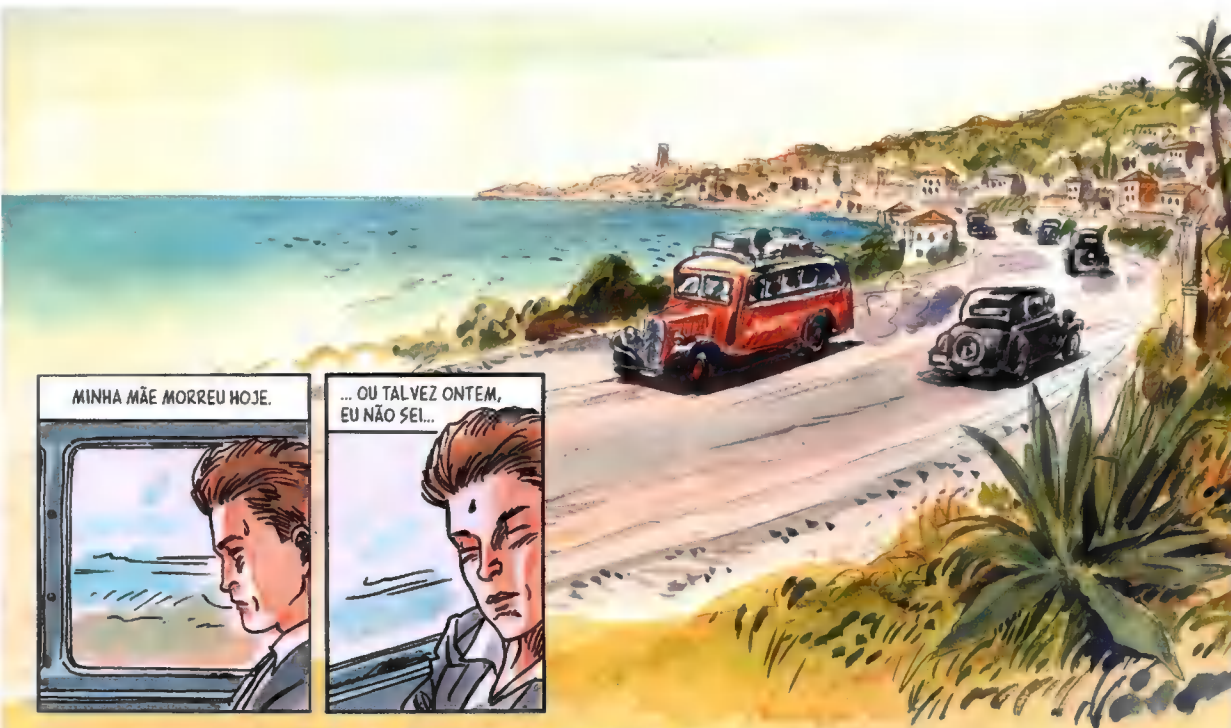


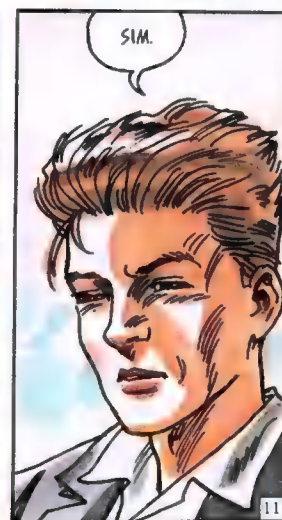


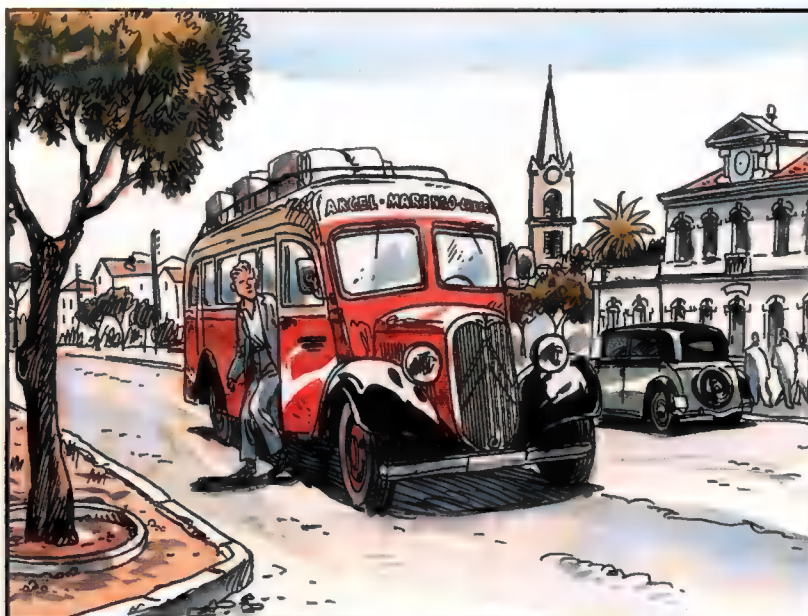
Primeira parte

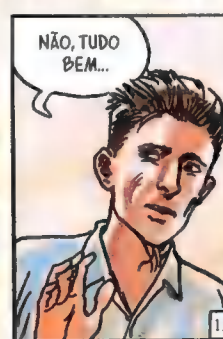
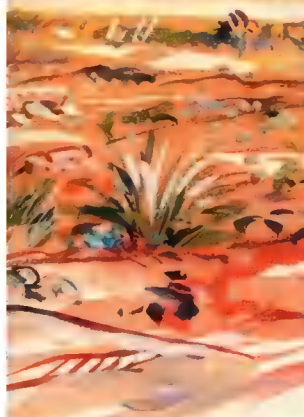
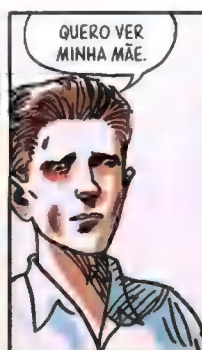
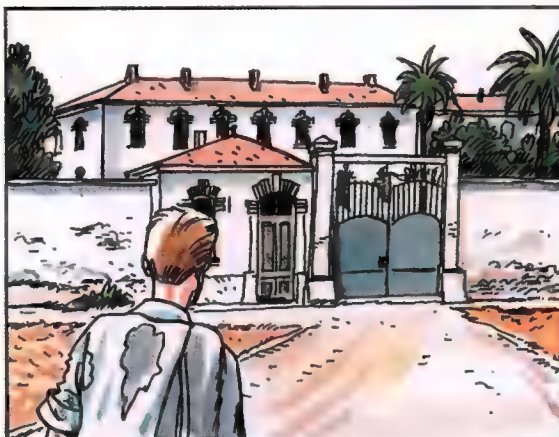
















NÓS A LEVAMOS ATÉ NOSSO PEQUENO NECROTÉRIO
PARA NÃO IMPRESSIONAR OS OUTROS.



A CADA VEZ QUE UM PENSIONISTA MORRE, OS OUTROS
FICAM NERVOSOS POR DOIS OU TRÊS DIAS...



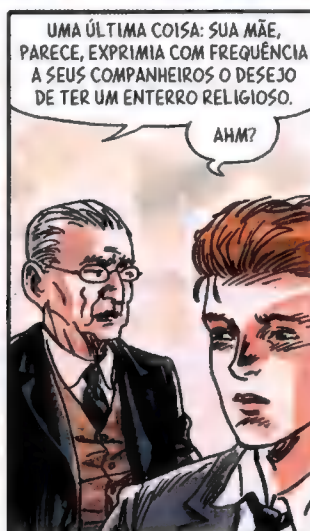
...O QUE TORNA O
SERVIÇO DIFÍCIL...



VOU DEIXÁ-LO AGORA, SENHOR MEURSULT.
FICO A SUAS ORDENS EM MEU GABINETE...

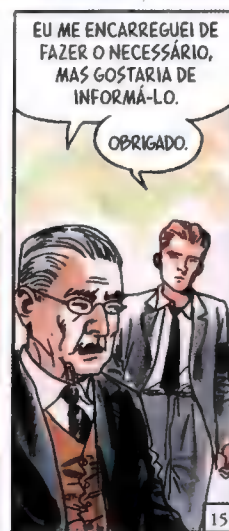


A PRINCÍPIO, O ENTERRO ESTÁ MARCADO PARA AS DEZ
DA MANHÃ... NÓS PENSAMOS QUE ASSIM VOCÊ
PODERIA VELAR A FALECIDA.



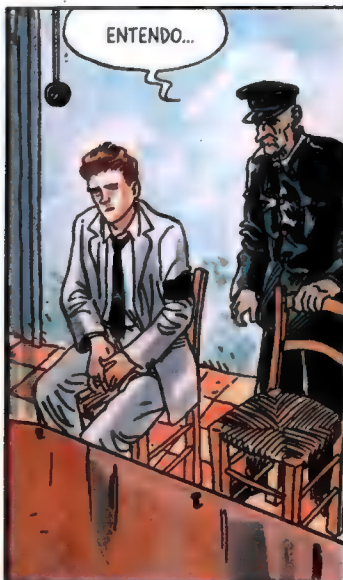
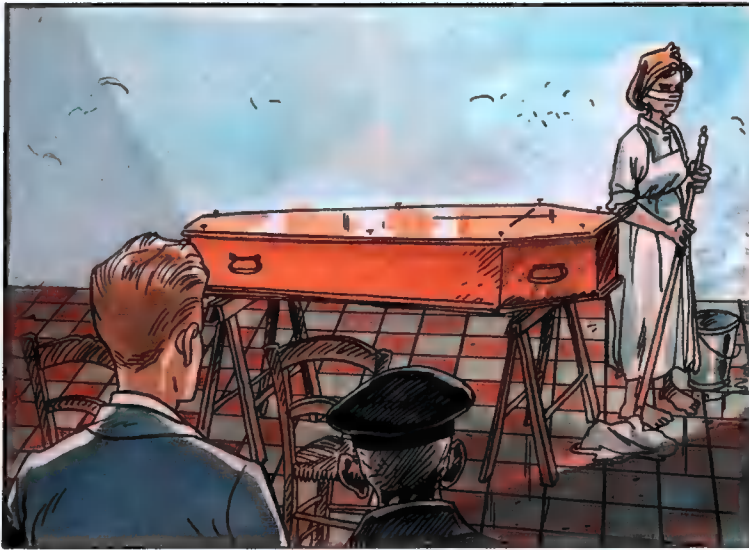
UMA ÚLTIMA COISA: SUA MÃE,
PARECE, EXPRESSA COM FREQUÊNCIA
A SEUS COMPANHEIROS O DESEJO
DE TER UM ENTERRO RELIGIOSO.

AHM?



EU ME ENCARGEI DE
FAZER O NECESSÁRIO,
MAS GOSTARIA DE
INFORMÁ-LO.

OBRIGADO.





FAZ MUITO TEMPO QUE O SENHOR ESTÁ AQUI?

CINCO ANOS.



EU TERIA FICADO SURPRESO SE ME DISSESSEM QUE EU ACABARIA COMO ZELADOR NO ASILO DE MARENGO. TENHO 64 ANOS E SOU PARISIENSE...



AH, O SENHOR NÃO É DAQUI?

ENTREI NO ASILO COMO INDIGENTE, MAS, COMO AINDA ME SENTIA DISPOSTO, ME OFERECI PARA A FUNÇÃO DE ZELADOR.

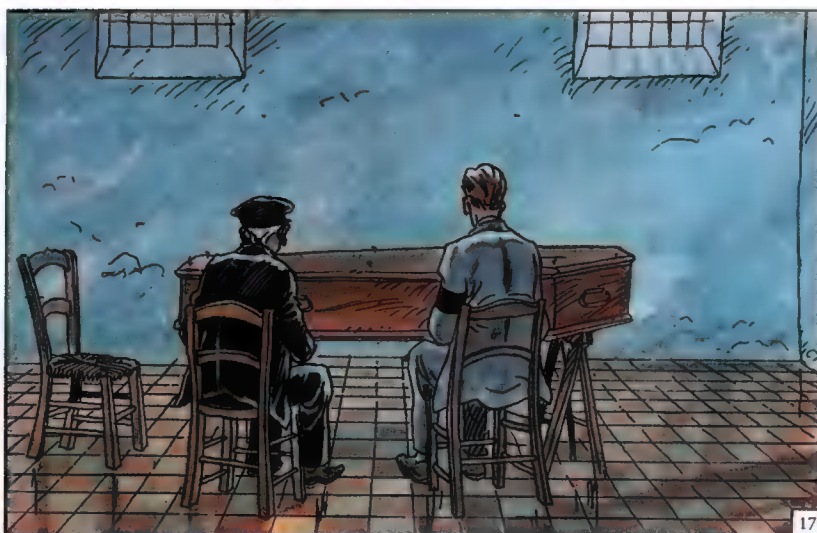


ENTÃO O SENHOR É UM PENSIONISTA...

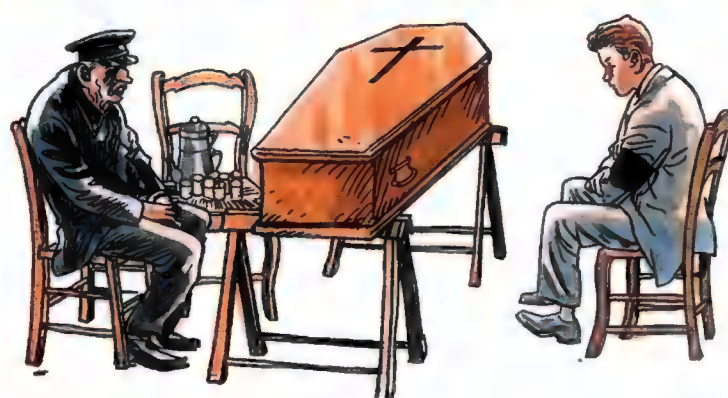
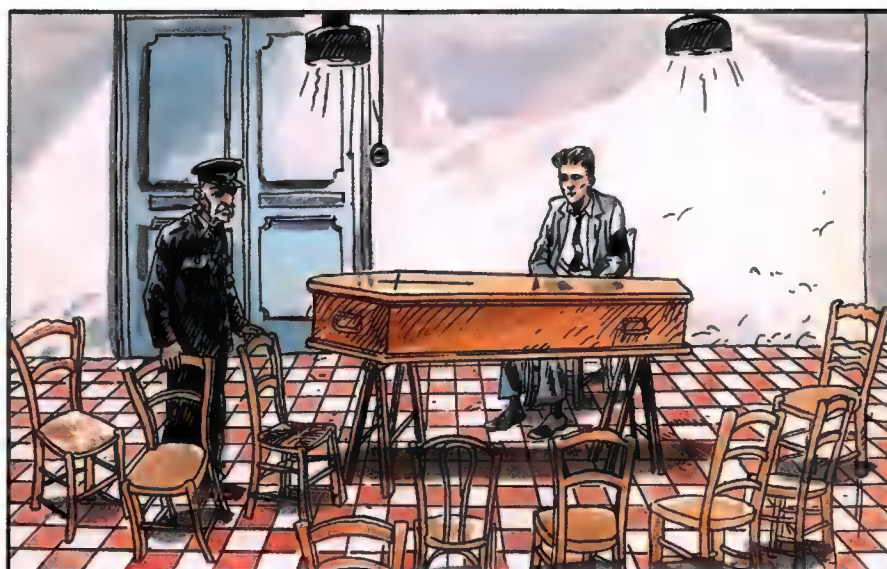
NÃO, NÃO... NÃO É A MESMA COISA QUE ELES...

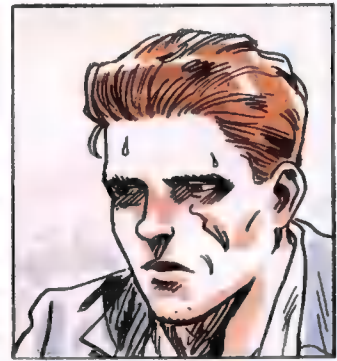


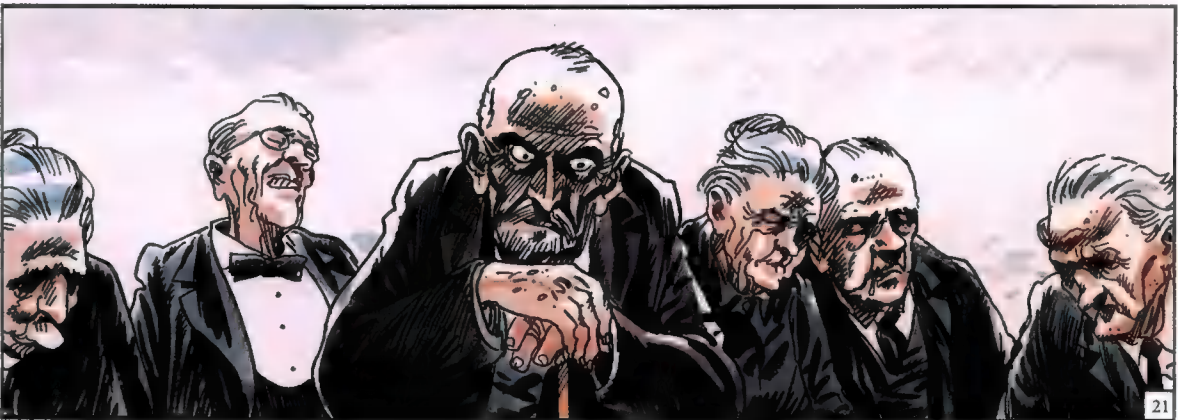
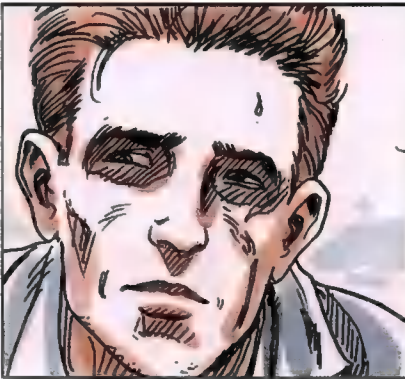
EU SOU ZELADOR...

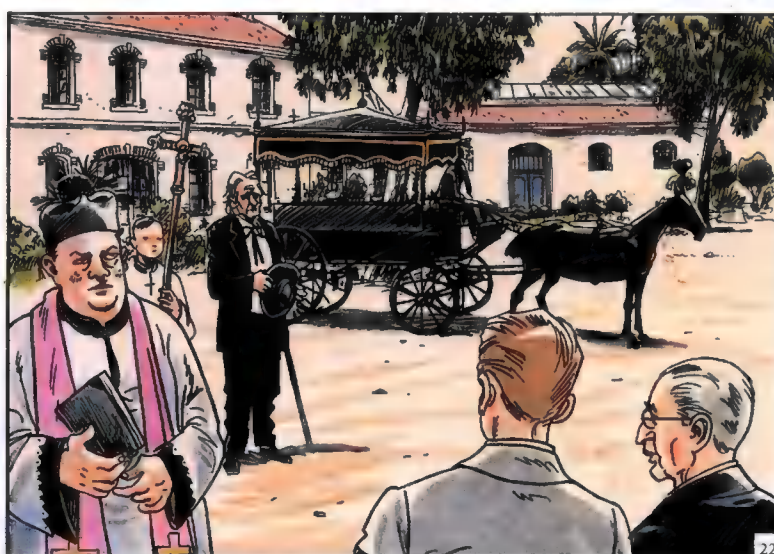
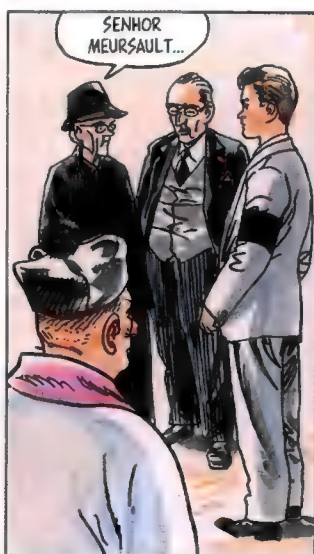


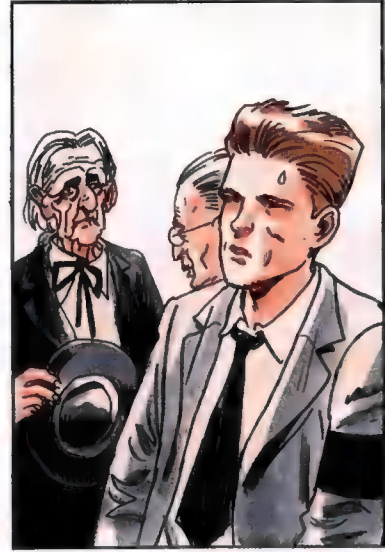












A PRINCÍPIO, OS PENSIONISTAS NÃO DEVEM ASSISTIR AOS ENTERROS. EU OS DEIXO APENAS VELAR...



É UMA QUESTÃO DE HUMANIDADE. MAS ACABEI AUTORIZANDO QUE UM VELHO AMIGO DE SUA MÃE, THOMAS PÉREZ, ACOMPANHASSE O CORTEJO.



SABE, É UM SENTIMENTO UM POUCO INFANTIL, MAS ELES NUNCA SE SEPARAVAM...



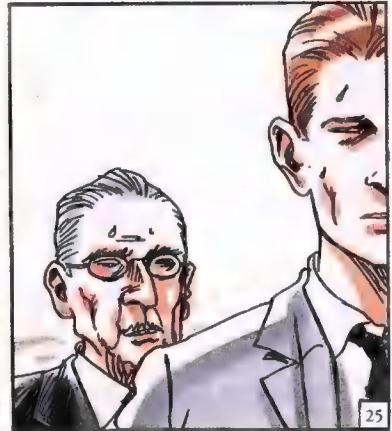
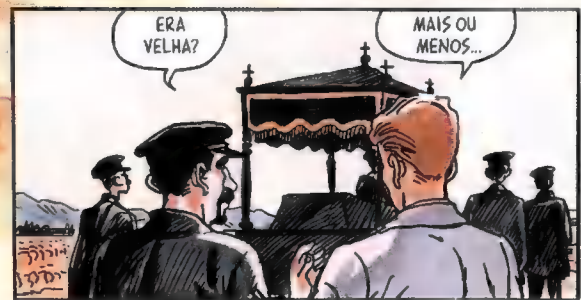
NO ASILO, BRINCAVAM COM ELES, DIZIAM A PÉREZ: "É A SUA NOIVA". ELE RIA. GOSTAVA DISSO...

... E A VERDADE É QUE A MORTE DA SENHORA MEURSAULT O ABALOU MUITO...



ACHEI QUE NÃO DEVIA RECUSAR A AUTORIZAÇÃO. MAS, SEGUINDO O CONSELHO DO MÉDICO, EU O PROIBI DE IR AO VELÓRIO ONTEM...





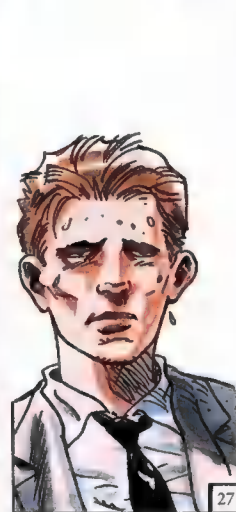
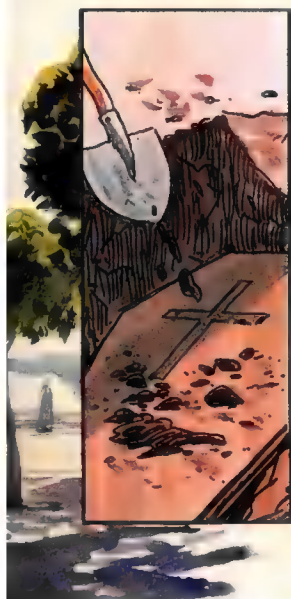


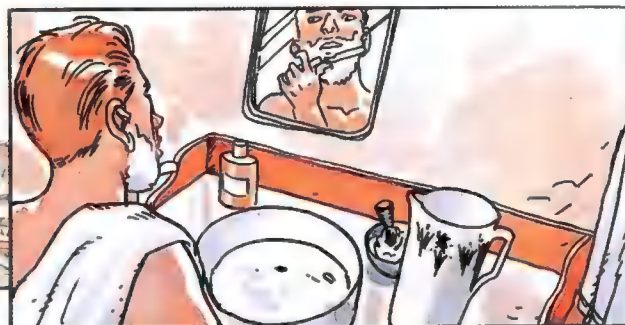


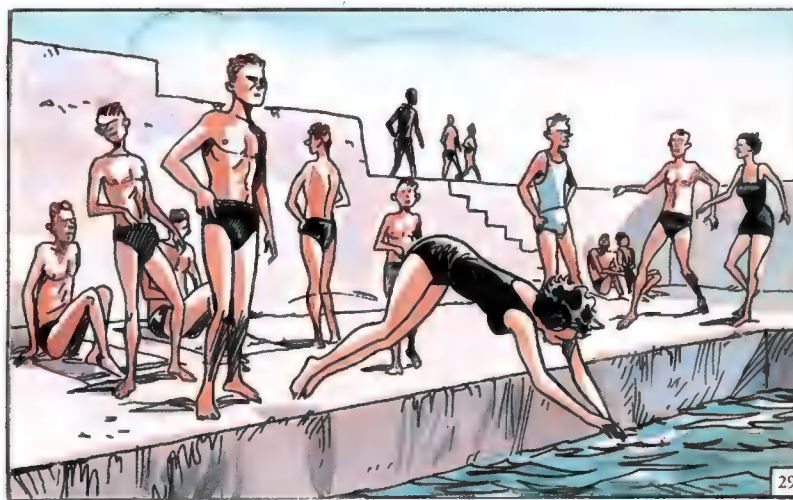
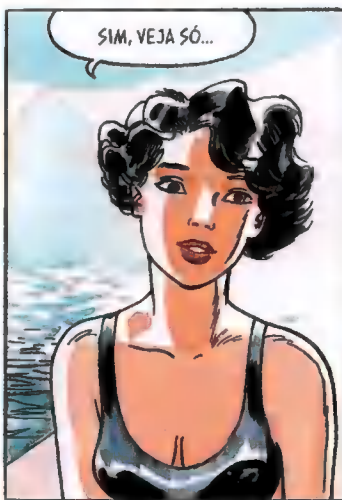
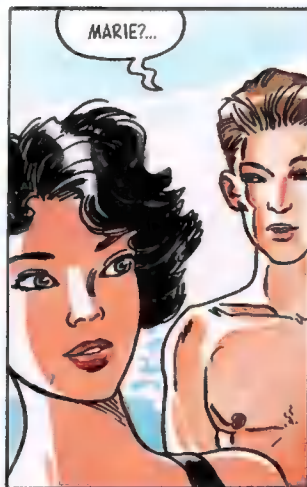
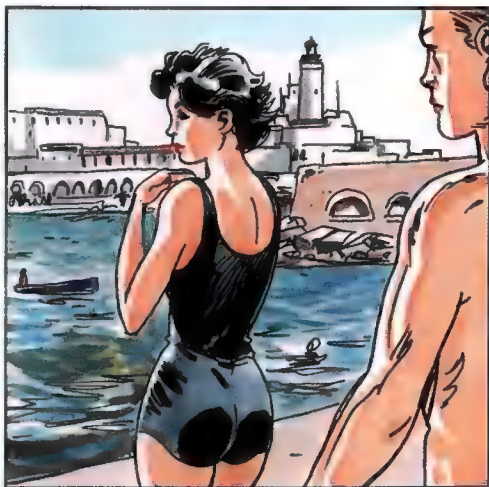
SE FORMOS DEVAGAR, PODEMOS TER UMA INSOLAÇÃO,
MAS SE FORMOS MUITO RÁPIDO, FICAREMOS SUADOS E,
NA IGREJA, PASSAREMOS FRIO E CALOR... NÃO HÁ SAÍDA...

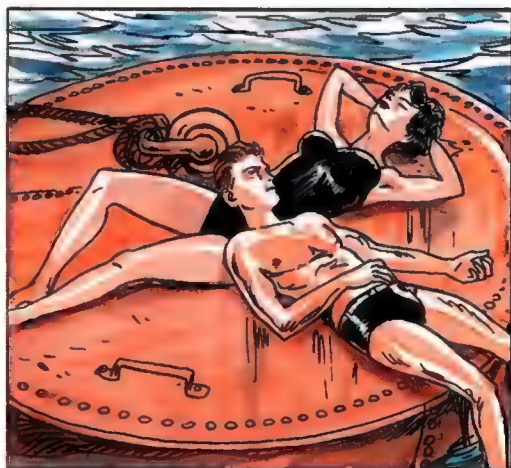


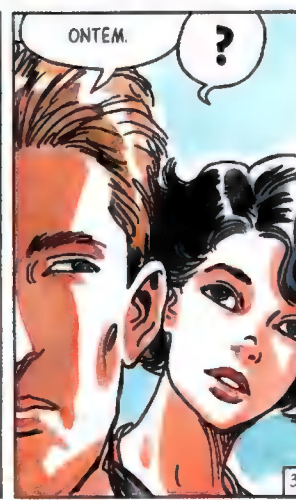
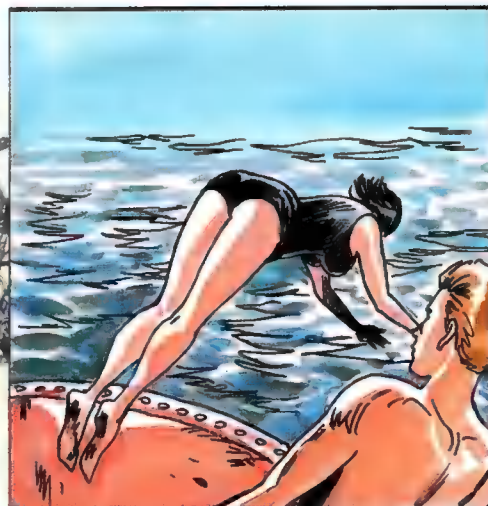
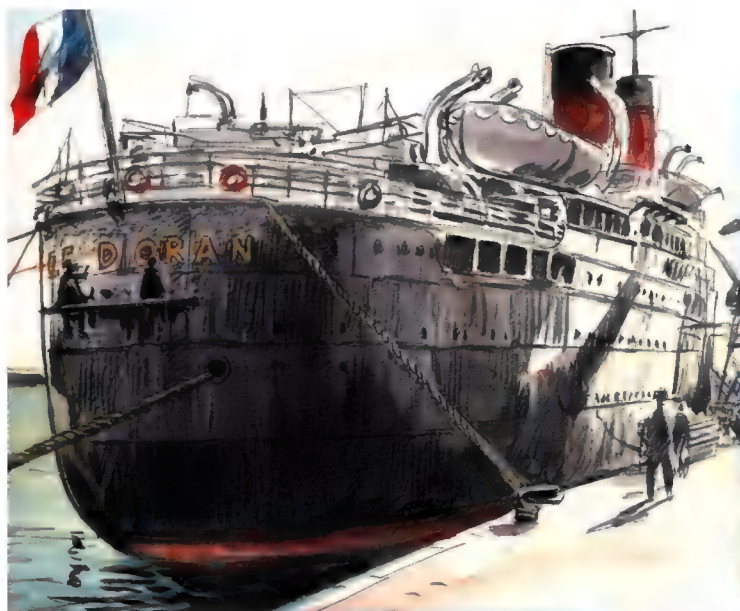
A SENHORA
TEM RAZÃO.
NÃO HÁ SAÍDA.









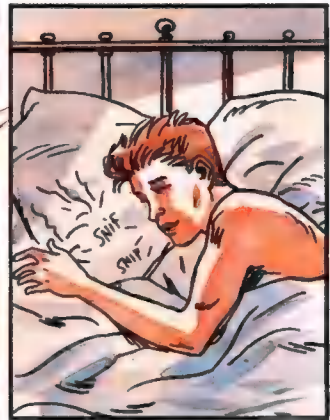
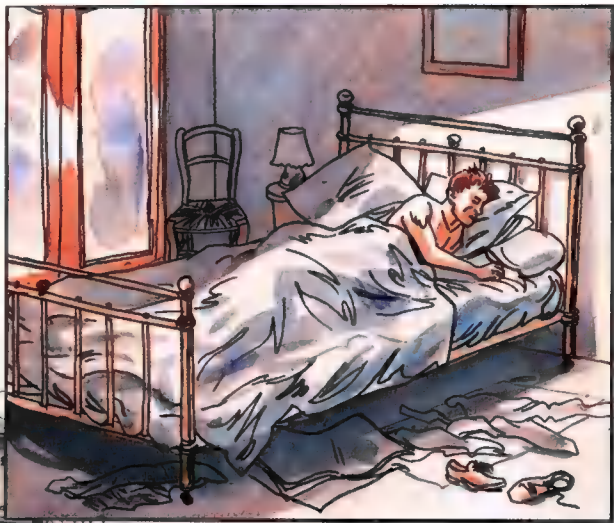


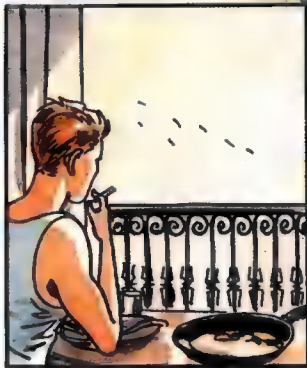


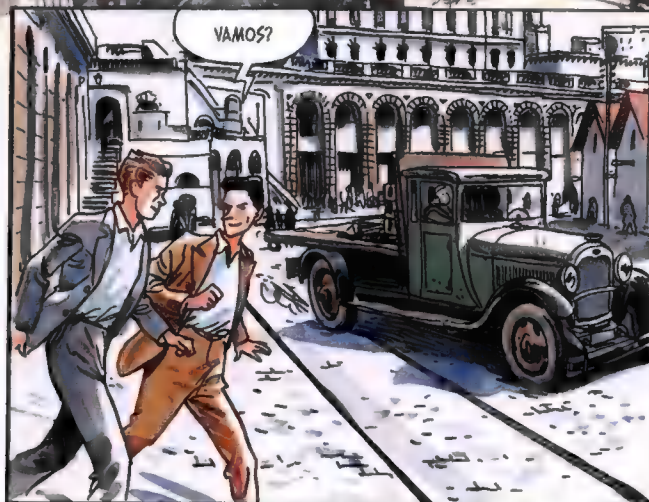
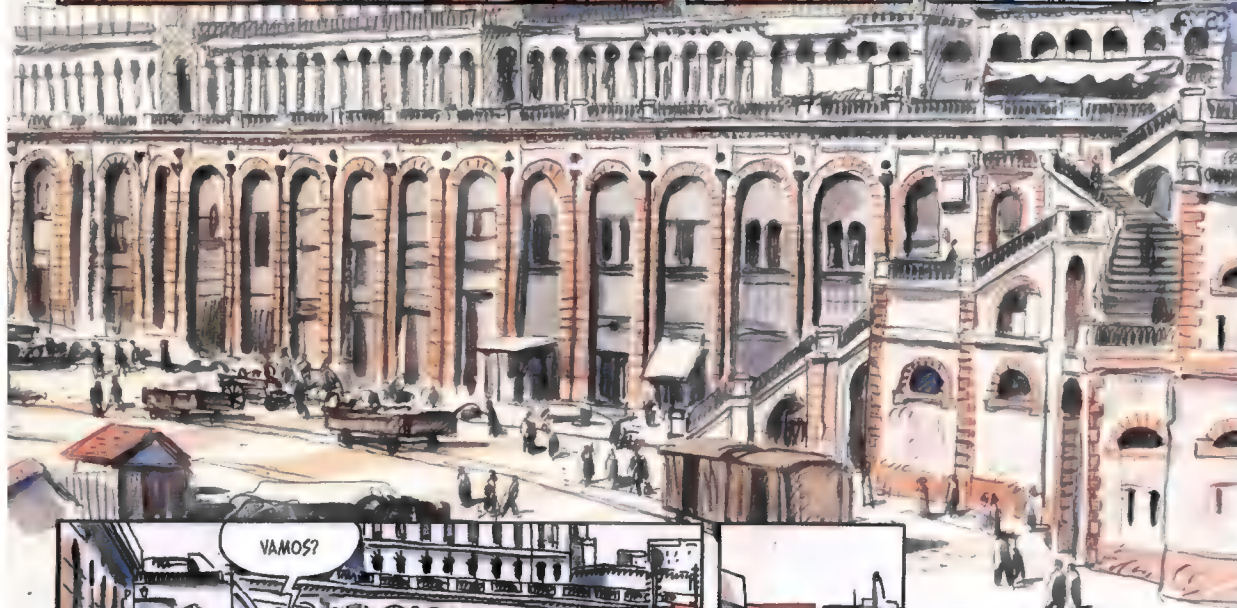
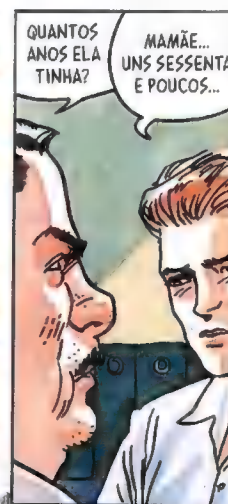
... EU DIRIA
QUASE: O MAIS
CORTANTE!

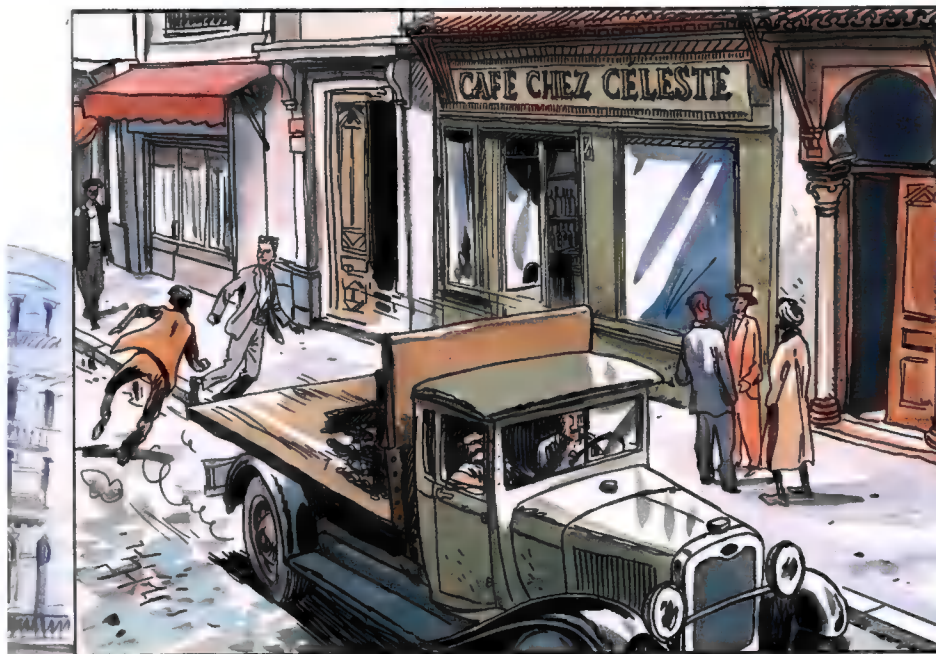






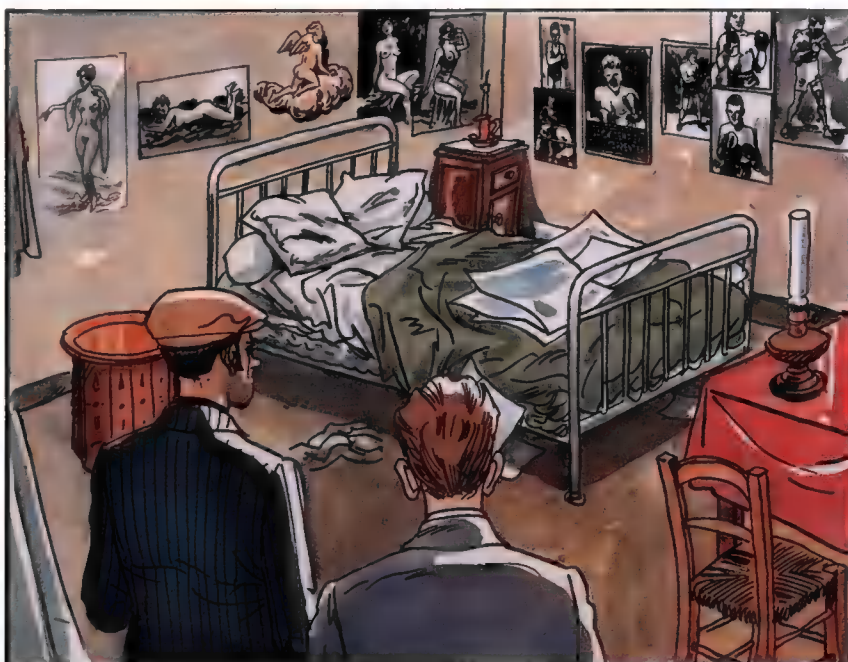












O QUE VOCÊ FEZ AÍ?



SABE, MEURSAULT, NÃO É QUE EU SEJA MAU, MAS SOU ESQUENTADO.



O SUJEITO ME DISSE: "DESÇA DO BONDE, SE VOCÊ É HOMEM!".



ENTÃO EU DESCI E DEI UM SOCO NELE. ELE CAIU. EU IA LEVANTÁ-LO, MAS ELE, AINDA NO CHÃO, COMEÇOU A ME CHUTAR...



AI EU DEI UMA JOELHADA E UNS TAPAS NELE... ELE FICOU COM O ROSTO COBERTO DE SANGUE. EU PERGUNTEI SE AQUILO BASTAVA. ELE ME DISSE: "SIM".





EU CONHECI UMA MULHER... PODEMOS DIZER QUE ERA MINHA AMANTE... O HOMEM COM QUEM EU BRIGUEI É O IRMÃO DESSA MULHER...

AH, EU SEI O QUE DIZEM AQUI PELO BAIRRO, QUE VIVO DAS MULHERES E TUDO O MAIS... MAS TENHO MINHA CONSCIÊNCIA TRANQUILA... TRABALHO NUMA LOJA...

PRA VOLTAR À MINHA HISTÓRIA, EU ME DEI CONTA DE QUE HAVIA ALGO ERRADO...

EU DAVA SÓ O SUFICIENTE PRA ELA VIVER. PAGAVA O ALUGUEL DO SEU QUARTO E DAVA VINTE FRANÇOS POR DIA PARA ELA COMER...

TREZENTOS FRANÇOS DE ALUGUEL, SEISCENTOS FRANÇOS DE COMIDA, UM PAR DE MEIAS DE TEMPOS EM TEMPOS, ISSO DÁ MIL FRANÇOS.

E A MADAME NÃO TRABALHAVA... MAS DIZIA QUE NÃO PODIA VIVER COM O QUE EU LHE DAVA...

"POR QUE VOCÊ NÃO TRABALHA MEIO TURNO?", EU DIZIA A ELA. "ESTE MÊS COMPREI PRA VOCÊ UM CONJUNTO, TE DOU VINTE FRANÇOS POR DIA, PAGO O ALUGUEL E VOCÊ, VOCÊ FICA TOMANDO CAFÉ COM SUAS AMIGAS. AINDA OFERECE O CAFÉ E O AÇÚCAR A ELAS..."

"SOU EU QUE TE DOU O DINHEIRO. AGI BEM COM VOCÊ, E O QUE VOCÊ ME DÁ EM TROCA?"

E AÍ, UM DIA, ENCONTREI UM BILHETE DE LOTERIA NA BOLSA DELA, E ELA NÃO CONSEGUIU ME EXPLICAR COMO TINHA FEITO PARA COMPRÁ-LO...



... UM POUCO DEPOIS, ENCONTREI NA CASA DELA O RECIBO DE UMA CASA DE PENHORES QUE PROVAVA QUE ELA TINHA PENHORADO DUAS PULSEIRAS. ATÉ ENTÃO, EU NÃO SABIA DA EXISTÊNCIA DELAS.



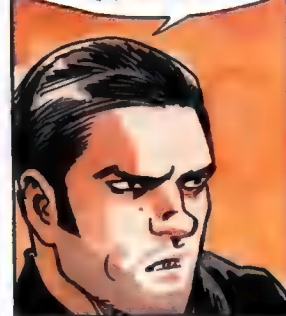
LOGO VI QUE HAVIA UMA TRAIÇÃO. ENTÃO, TERMINEI TUDO. MAS ANTES EU BATI NELA. E DEPOIS DISSE UMAS BOAS VERDADES.



EU DISSE A ELA QUE TUDO O QUE ELA QUERIA ERA SE DIVERTIR COM AS COISAS DELE...



... EU DISSE A ELA, SABE, MEURSAULT: "NÃO ESTÁ VENDENDO QUE O MUNDO TEM INVEJA DA FELICIDADE QUE TE OFEREÇO? VOCÊ RECONHECERÁ MAIS TARDE A FELICIDADE QUE TINHA!..."



E AÍ, EU BATI NELA ATÉ SANGRAR! ANTES DISSO, EU NÃO BATIA NELA. DAVA UNS TAPAS...

MAS COM CARINHO, DIGAMOS.

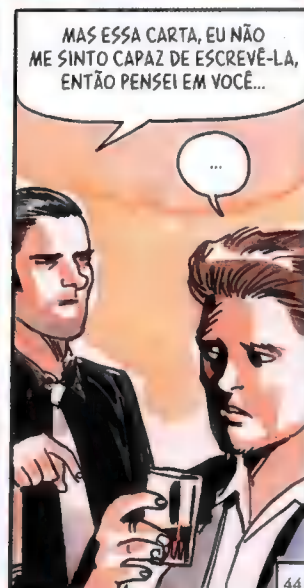
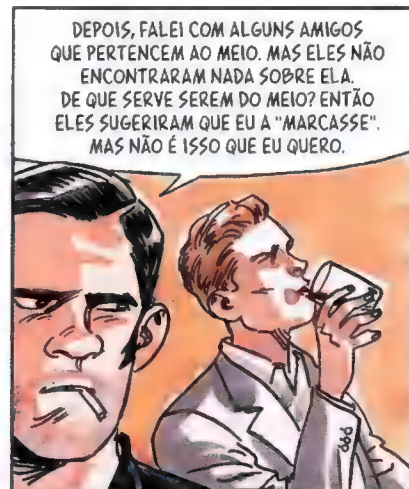


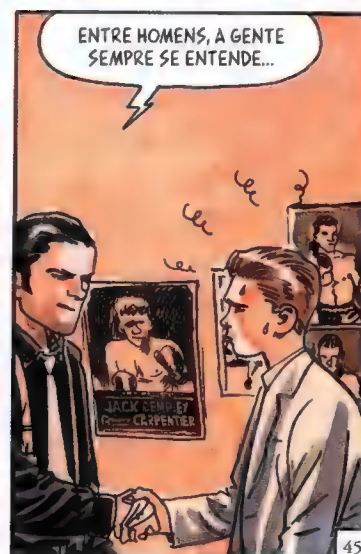
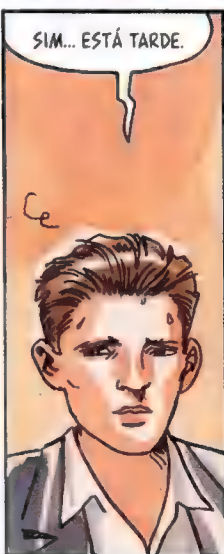
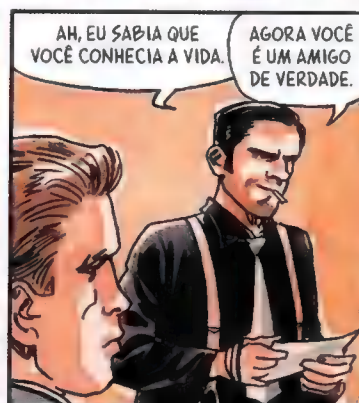
... ELA GRITAVA UM POUCO. EU FECHAVA AS PERSIANAS E TUDO TERMINAVA NA CAMA... MAS AGORA É SÉRIO. E SINTO QUE AINDA NÃO A PUNI O SUFICIENTE.

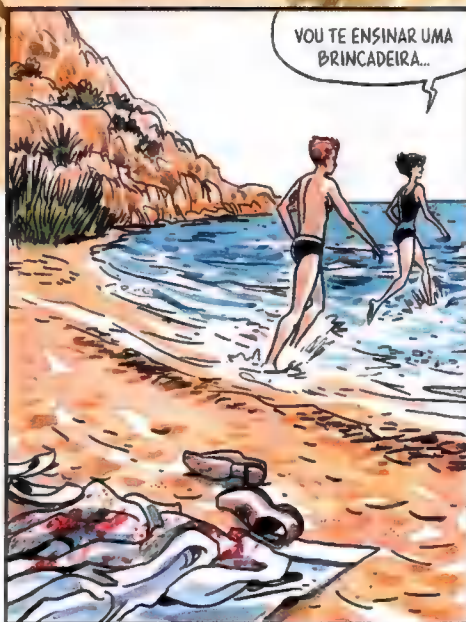
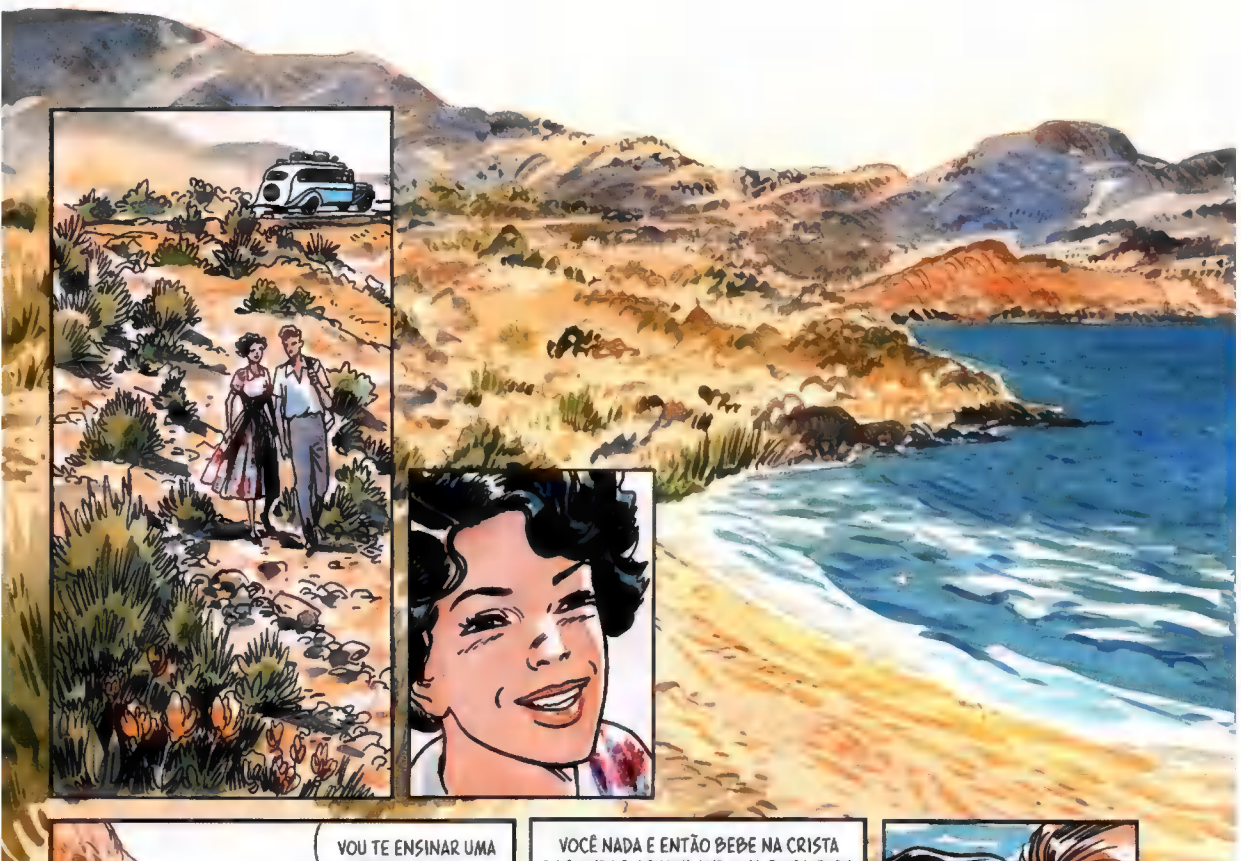


ENTÃO, É POR ISSO QUE EU PRECISO DE UM CONSELHO...





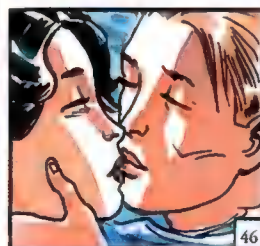
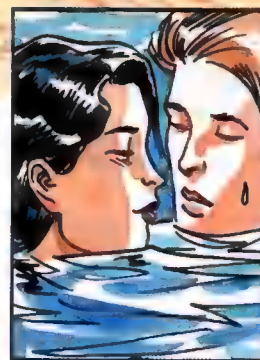




VOU TE ENSINAR UMA
BRINCADEIRA...



VOCÊ NADA E ENTÃO BEBE NA CRISTA
DAS ONDAS, ACUMULANDO NA BOCA TODA
A ESPUMA, DAÍ FICA DE COSTAS PRA
PROJETÁ-LA NA DIREÇÃO DO CÉU!...





TODOS OS DIAS É ASSIM. QUANDO O CACHORRO QUER URINAR, O VELHO NÃO DÁ TEMPO A ELE, PUXA A COLEIRA, E O CÃO VAI DEIXANDO UMA TRILHA DE PEQUENAS GOTAS POR ONDE PASSA...



... SE POR ACASO O CÃO FAZ XIXI NO QUARTO, ELE APANHA AINDA MAIS. HÁ OITO ANOS ISSO ACONTECE...



VOCÊ ME AMA?



ISSO NÃO QUER DIZER NADA, MAS ACHO QUE NÃO...



SUA VIGARISTA!
SUA VIGARISTA!



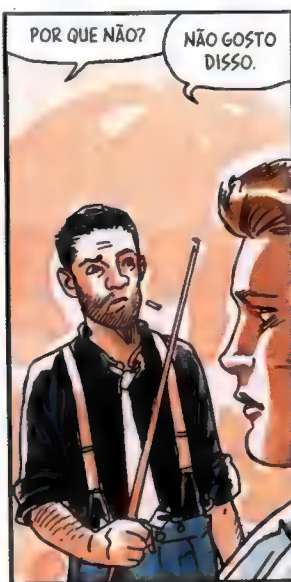
VOU TE MOSTRAR
O QUE É SER
VIGARISTA!



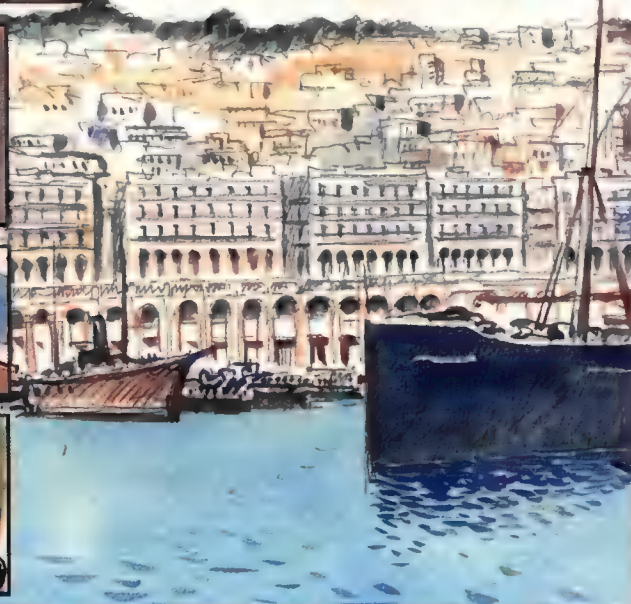


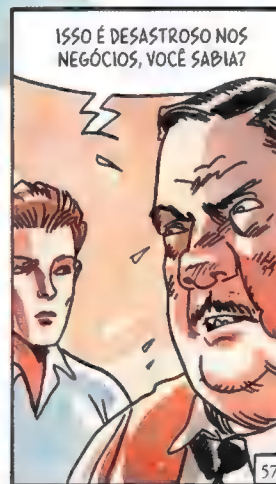
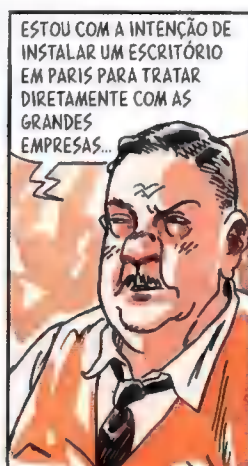


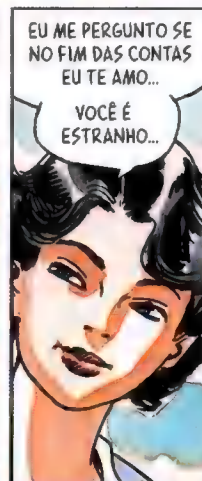
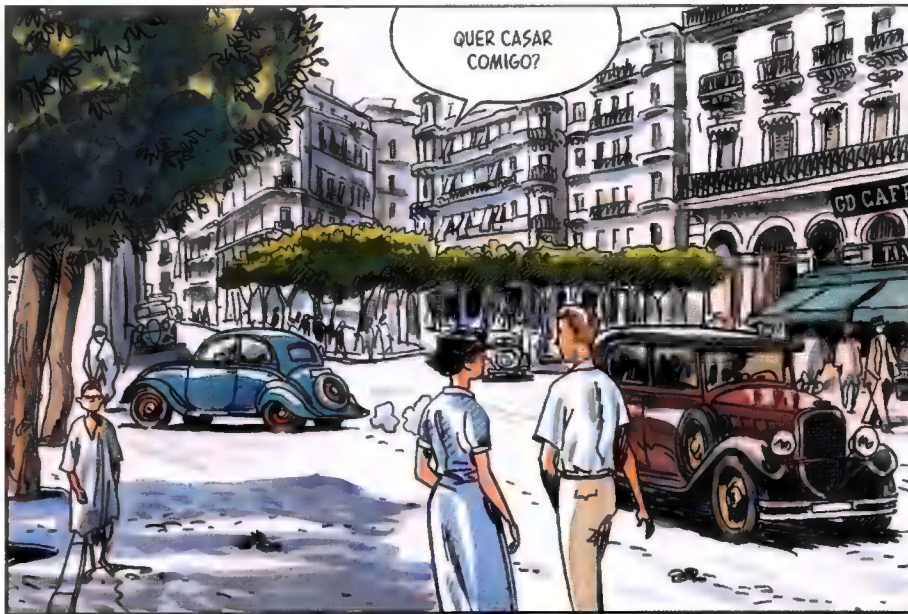
















ISSO QUE VOCÊ NÃO O CONHECEU ANTES DA DOENÇA. O PELO ERA O QUE ELE TINHA DE MAIS BONITO. TODAS AS NOITES, E TODAS AS MANHÃS, EU PASSAVA POMADA NELE...



MAS A DOENÇA DELE ERA A VELHICE. E A VELHICE NÃO SE CURA...



EU VOU INDO.



PODE FICAR MAIS. ESTOU ABORRECIDO COM O QUE ACONTECEU.



OH, OBRIGADO... SUA POBRE MÃE GOSTAVA MUITO DO MEU CACHORRO.

VOCÊ TAMBÉM DEVE ESTAR MUITO INFELIZ DESDE QUE SUA POBRE MÃE MORREU...

VOCÊ SABE, AQUI NO BAIRRO TE CRITICARAM POR TER COLOCADO SUA POBRE MÃE NO ASILO...

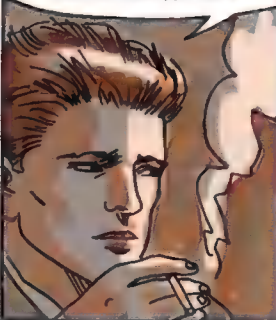
AH, É?



MAS EU TE CONHEÇO E SEI QUE VOCÊ GOSTAVA MUITO DELA...



NÃO SEI, MAS ME PARECE QUE O ASILO É UMA COISA NATURAL, JÁ QUE EU NÃO TINHA DINHEIRO O SUFICIENTE PARA QUE ALGUÉM CUIDASSE DELA.



ALÉM DISSO, FAZIA MUITO TEMPO QUE ELA NÃO TINHA NADA A ME DIZER E QUE ELA SE ABORRECEIA SOZINHA.

SIM, E NO ASILO, PELO MENOS, ELA PODIA CONHECER PESSOAS.

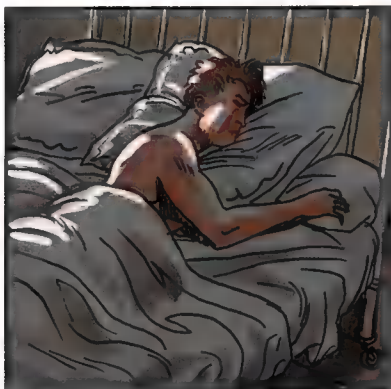


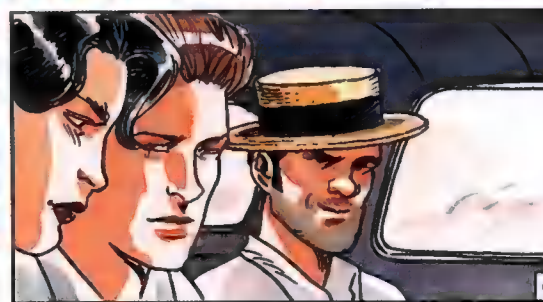
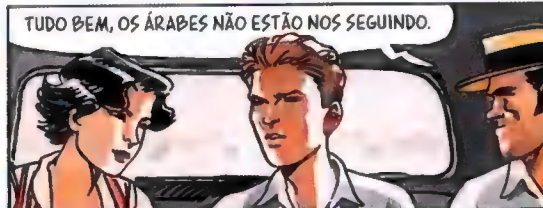
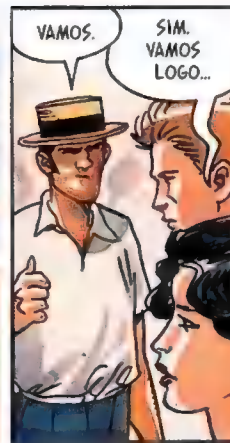
COM LICENÇA, AGORA EU VOU DORMIR...



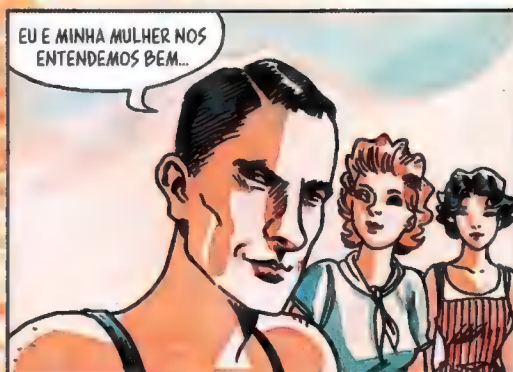
ESPERO QUE OS CÃES NÃO LATAM ESTA NOITE... EU SEMPRE ACHO QUE É O MEU...

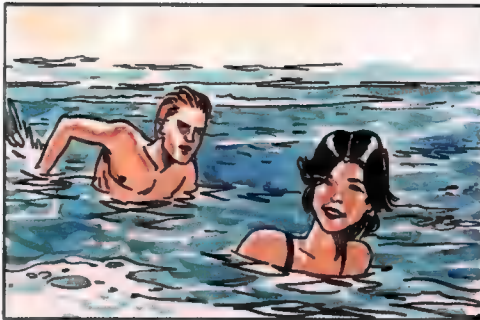


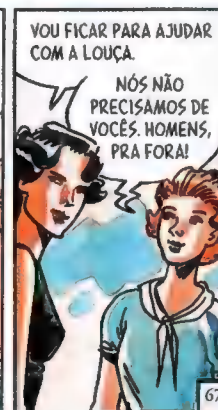




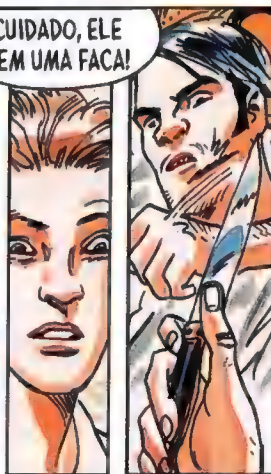






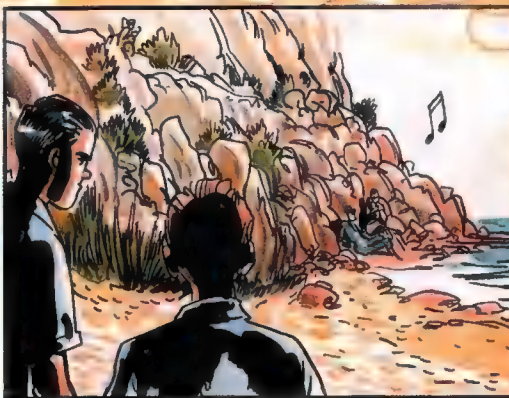
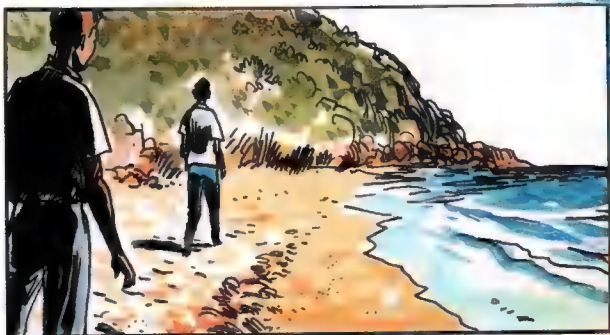


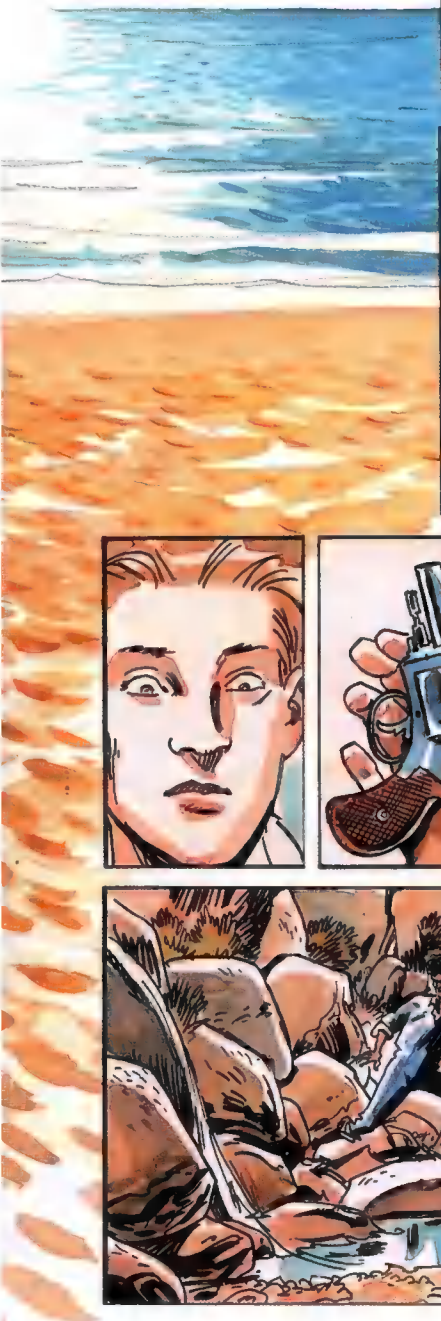




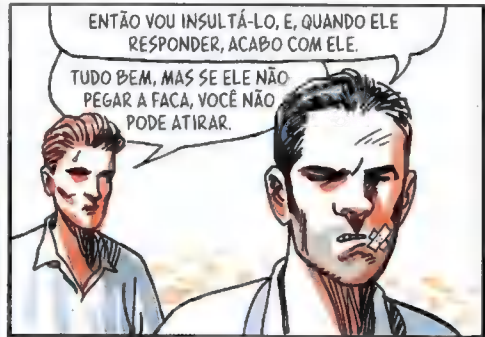








ELE NÃO FALOU COM VOCÊ AINDA. ATIRAR ASSIM SERIA UM GOLPE BAIXO...

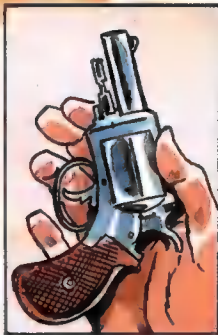
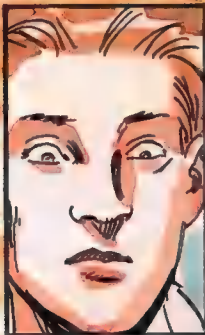


ENTÃO VOU INSULTÁ-LO, E, QUANDO ELE RESPONDER, ACABO COM ELE.

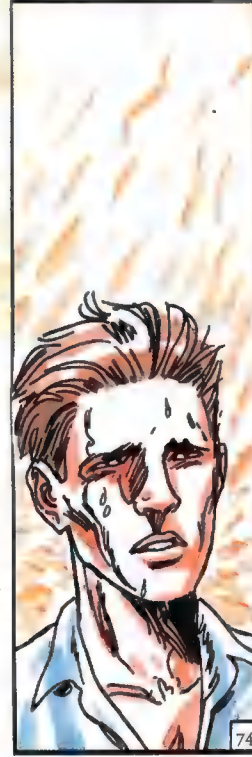
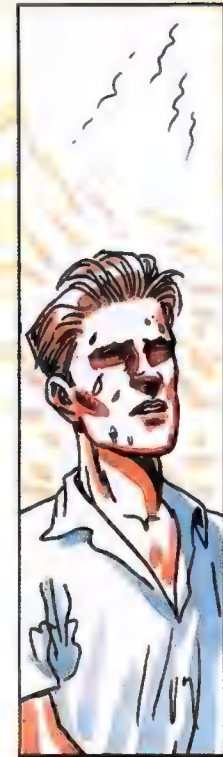
TUDO BEM, MAS SE ELE NÃO PEGAR A FACA, VOCÊ NÃO PODE ATIRAR.

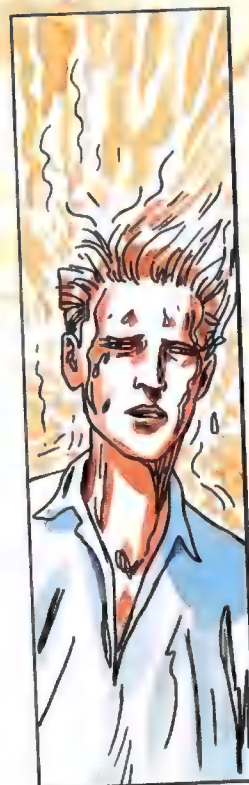
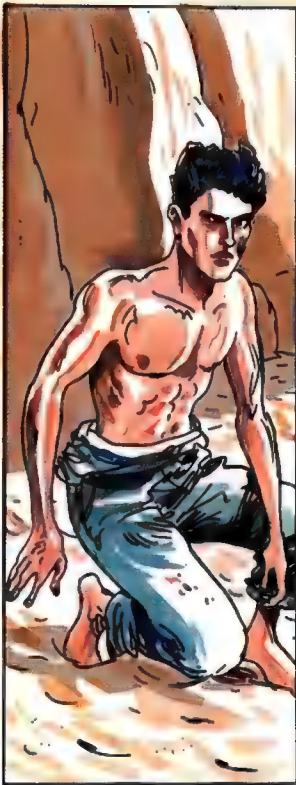
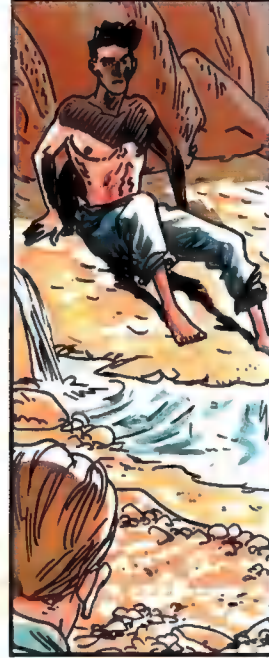
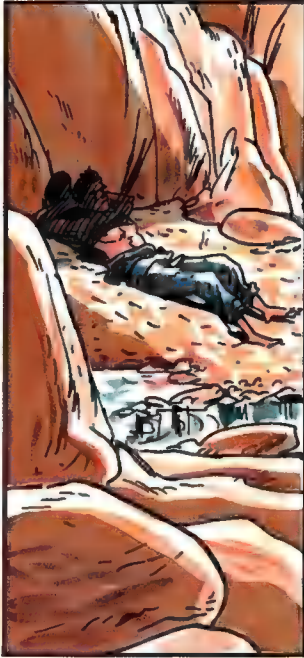


VÁ TER COM ELE, DE HOMEM PRA HOMEM, E ME DÊ SEU REVÓLVER. SE O OUTRO INTERVIER OU PEGAR A FACA, EU ACABO COM ELE.

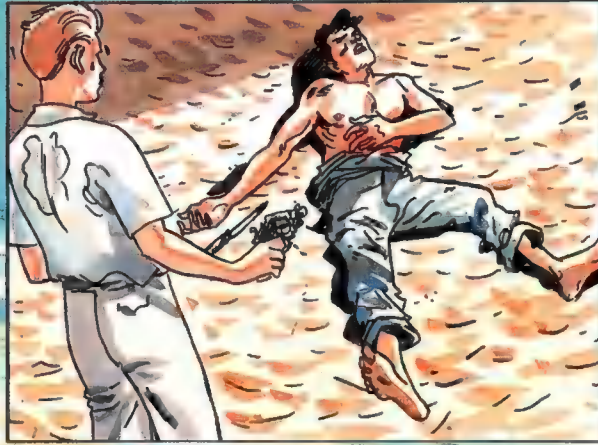
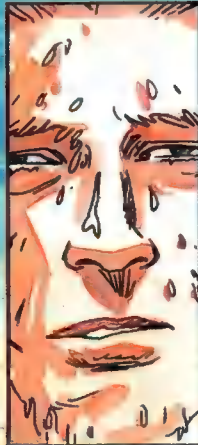
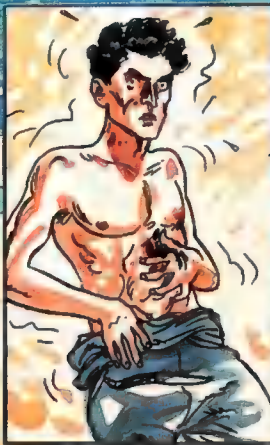
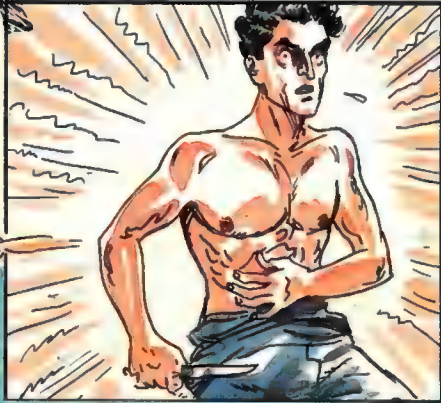
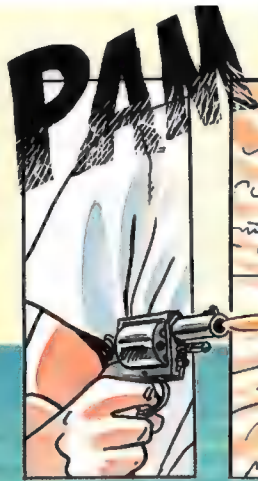


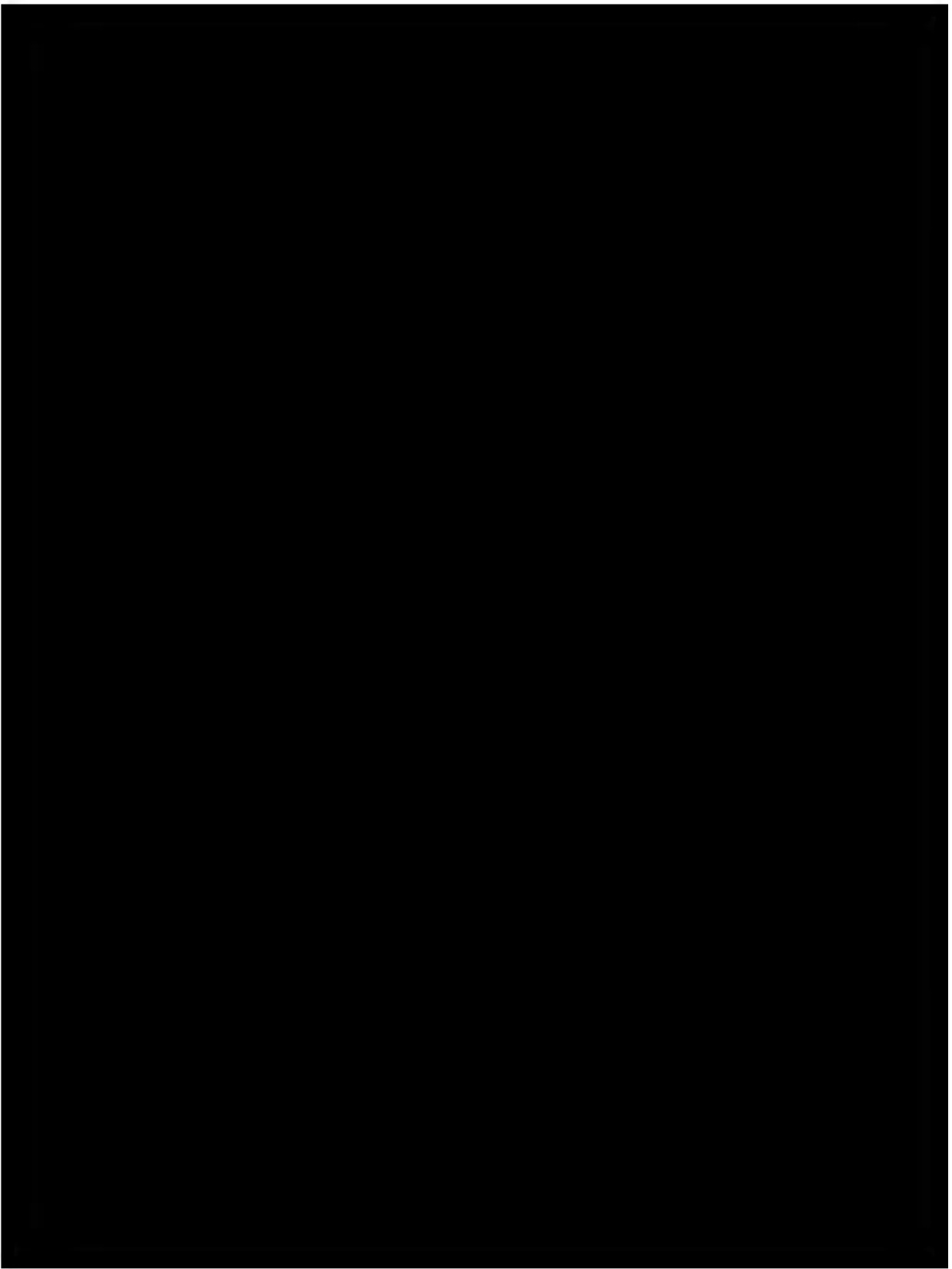
VOCÊ VIU COMO OS DEIXAMOS APAVORADOS?!...









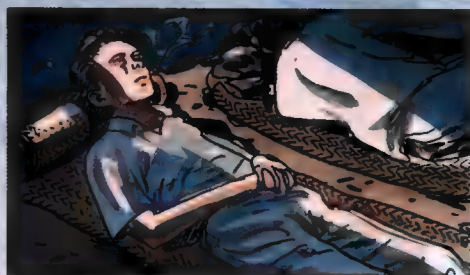
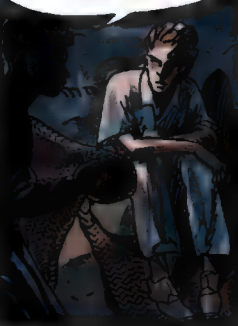


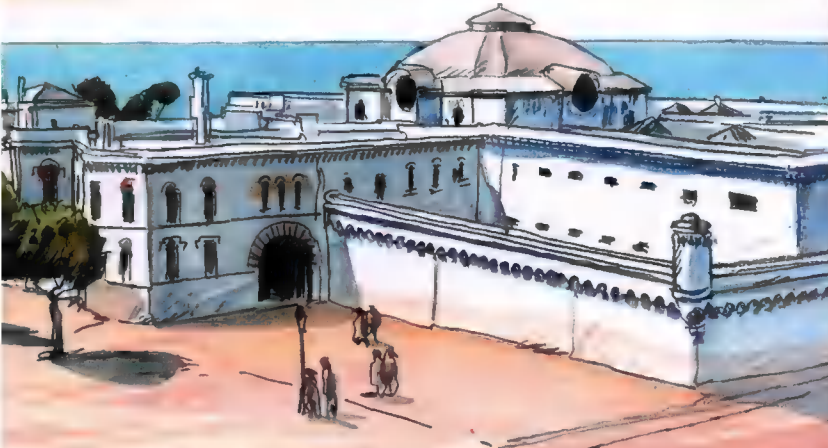
Segunda parte





SE VOCÊ ENROLÁ-LA ASSIM,
VOCÊ PODE FAZER UM
TRAVESSEIRO.









EU ESTUDEI SEU DOSSIÊ. SEU CASO É DELICADO, MAS PODEMOS TER UM BOM RESULTADO SE VOCÊ CONFIAR EM MIM...

OBRIGADO.



VAMOS DIRETO AO QUE IMPORTA.



RECOLHEMOS ALGUMAS INFORMAÇÕES SOBRE SUA VIDA PRIVADA. SUA MÃE MORREU RECENTEMENTE NO ASILO... É ISSO MESMO?

SIM.



FIZERAM UM INQUÉRITO EM MARENGO. OS JUÍZES FORAM INFORMADOS DE QUE VOCÊ "DEMONSTROU INSENSIBILIDADE" NO DIA DO ENTERRO DE SUA MÃE.

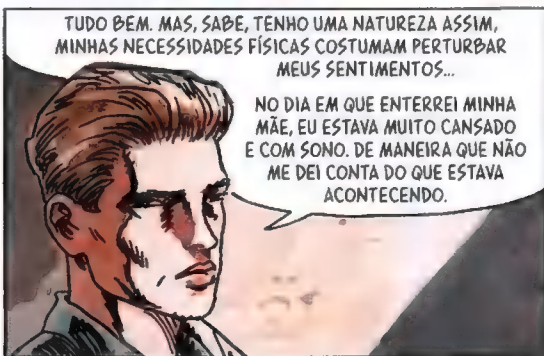


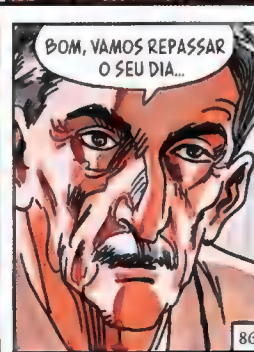
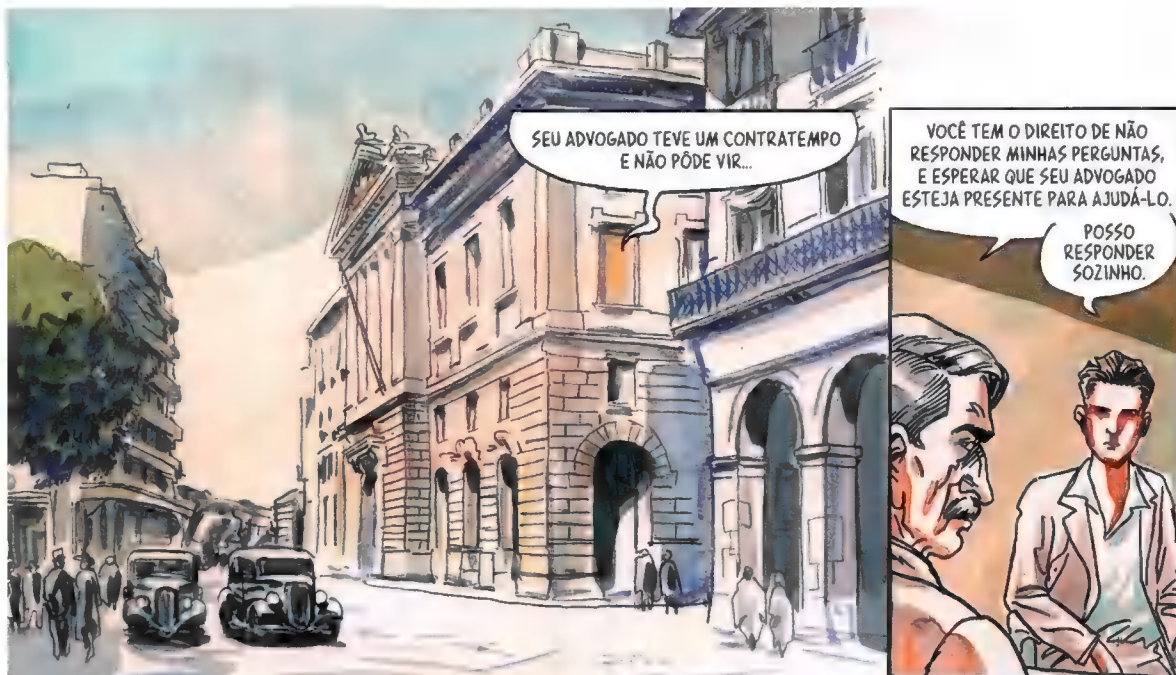
SABE, ME INCOMODA UM POUCO TE PERGUNTAR ISSO, MAS É MUITO IMPORTANTE. E SERÁ UM GRANDE ARGUMENTO PARA A ACUSAÇÃO SE EU NÃO ENCONTRAR UMA RESPOSTA.



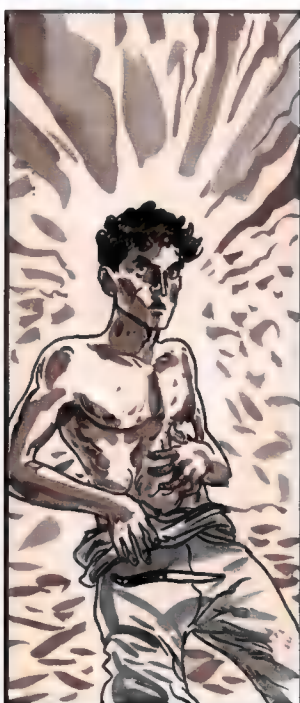
ENTÃO, EU PRECISO SABER SE VOCÊ SOFREU NESSE DIA...

??

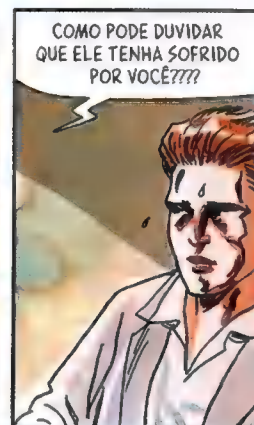


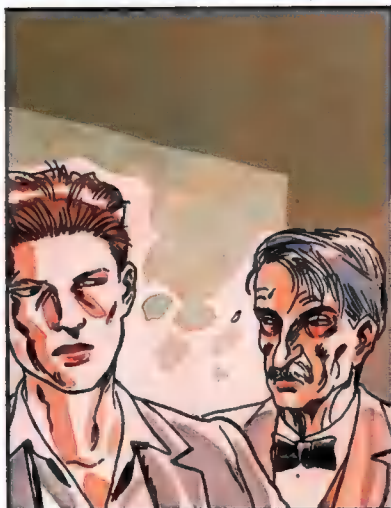
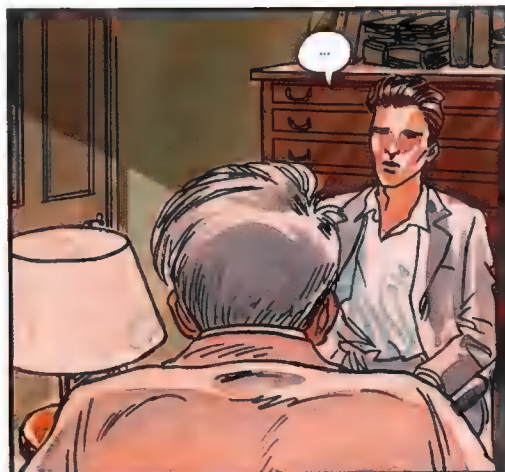


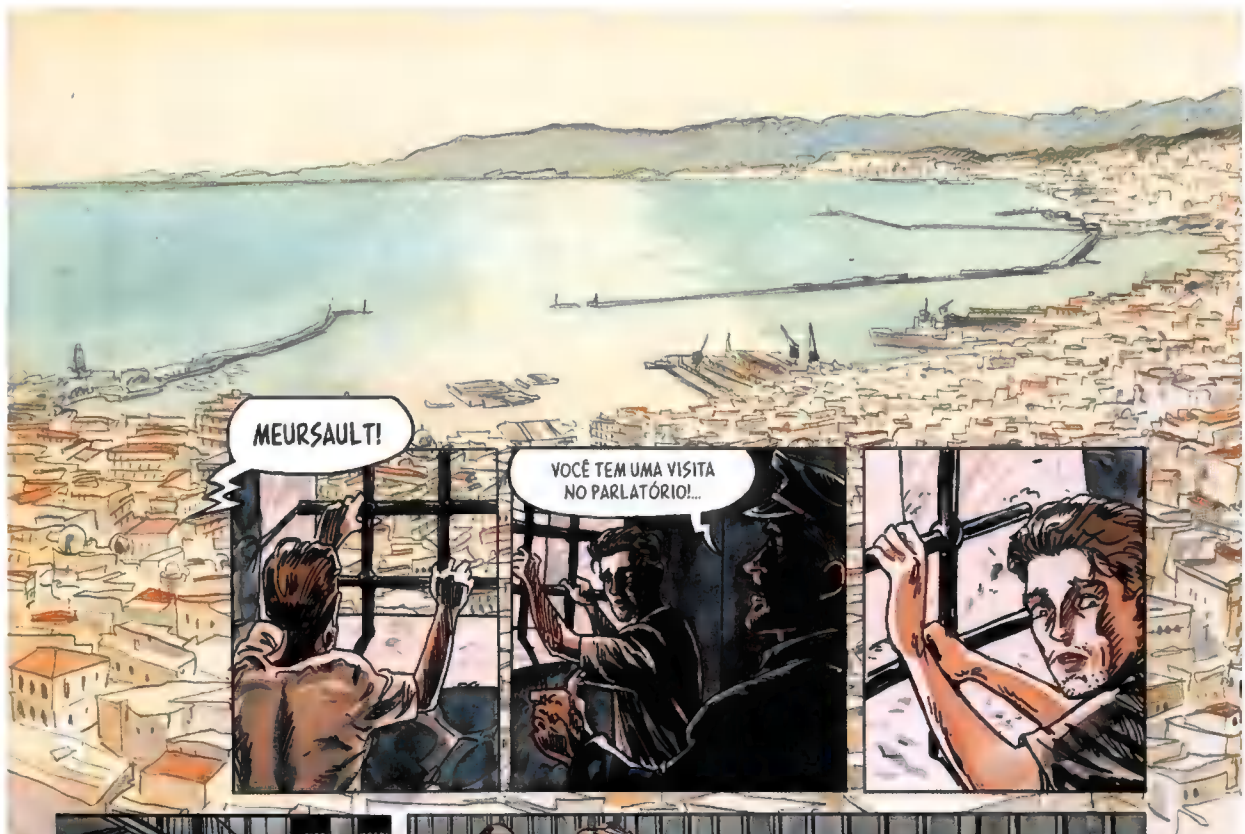












ENTÃO?



ENTÃO,
VEJA SÓ.



VOCÊ TEM TUDO DE
QUE PRECISA?...

SIM,
TUDO.

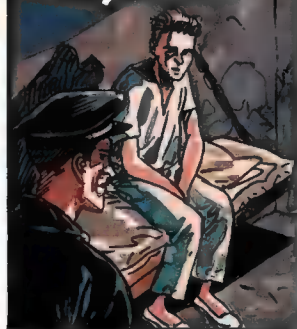




E ENTÃO, MEURSAULT, COMO VAI?



OH, HÁ OUTROS MAIS INFELIZES QUE EU. MINHA MÃE SEMPRE DIZIA QUE, NO FIM, A GENTE SE HABITUA A TUDO...



ALIÁS, CHEGOU UMA CARTA PRA VOCÊ.

MARIE!





É SUA NOIVA?



AH, MULHERES! É A PRIMEIRA COISA DE QUE SE QUEIXAM OS OUTROS...

ESTOU COM ELES.
ACHO ESSE
TRATAMENTO
INJUSTO...



MAS É JUSTAMENTE POR
ISSO QUE NÓS COLOCAMOS
VOCÊS NA PRISÃO.

COMO ASSIM,
POR ISSO?



MAS É CLARO, A
LIBERDADE É ISSO. NÓS
TIRAMOS A LIBERDADE
DE VOCÊS.



NUNCA TINHA PENSADO NISSO, MAS É VERDADE.

... SENÃO,
ONDE ESTARIA
A PUNIÇÃO?



SIM, VOCÊ ENTENDE DAS COISAS... OS OUTROS NÃO. MAS
ELES ACABAM SE CONSOLANDO SOZINHOS...



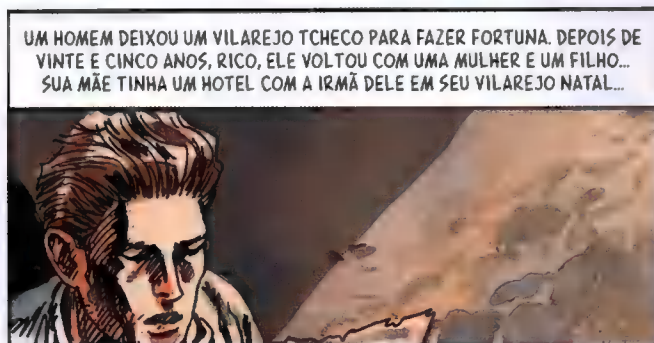
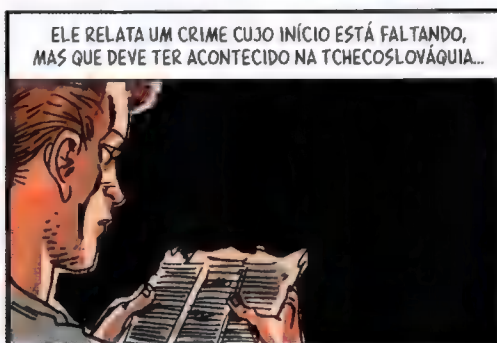
E OS CIGARROS, NÃO PODEM
ME DEVOLVER?

É PROIBIDO.



MAS POR QUÊ? NÃO FAZ MAL
A NINGUÉM...

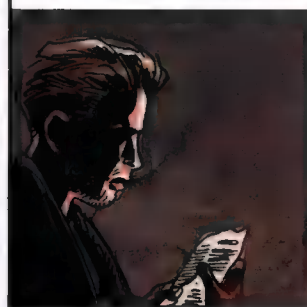
TAMBÉM FAZ PARTE
DA PUNIÇÃO...



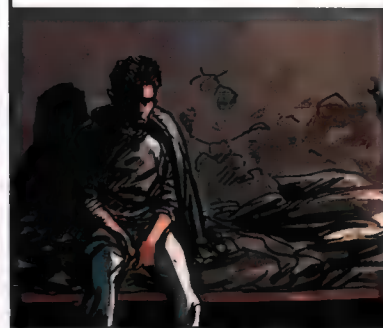
DEVO TER LIDO ESSA HISTÓRIA UMAS MIL VEZES. POR UM LADO, ELA É INVEROSSÍMIL. POR OUTRO, NATURAL.



DE TODO MODO, ACHO QUE O VIAJANTE MERECEU UM POUCO, E QUE NÃO SE DEVE NUNCA BRINCAR.



ONTEM E AMANHÃ SÃO AS ÚNICAS PALAVRAS QUE AINDA TÊM SENTIDO PARA MIM...



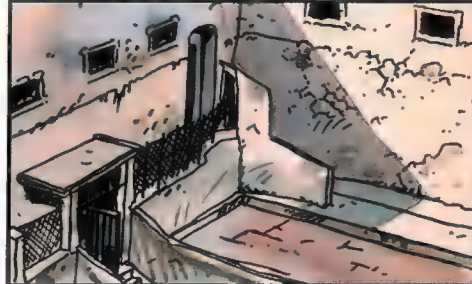
HOJE, O GUARDA ME DISSE QUE ESTOU AQUI HÁ CINCO MESES... EU ACREDITEI, MAS NÃO COMPREENDI.



PARA MIM, É SEMPRE O MESMO DIA QUE SE DESENROLA NA MINHA CELA, E A MESMA TAREFA QUE PERSIGO...



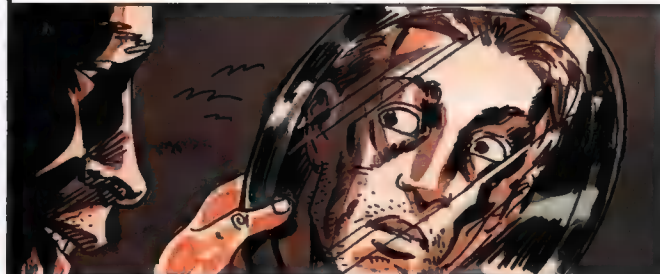
O DIA TERMINA E CHEGA A HORA SEM NOME, A HORA EM QUE OS RUÍDOS DA NOITE SOBEM DE TODOS OS ANDARES DA PRISÃO EM UM CORTEJO DE SILÊNCIO...



PELA PRIMEIRA VEZ EM MESES, EU OUÇO O SOM DA MINHA VOZ DE OUTRA MANEIRA.



EU A RECONHECI COMO A VOZ QUE RESSOAVA HÁ LONGOS DIAS EM MEUS OUVIDOS, E ENTENDI QUE, DURANTE TODO ESSE TEMPO, EU ESTAVA FALANDO SOZINHO.



NÃO HÁ SAÍDA.



NÃO, NÃO HÁ SAÍDA, E NINGUÉM PODE IMAGINAR COMO SÃO AS NOITES NAS PRISÕES.



NÓ FUNDO, POSSO DIZER QUE O VERÃO LOGO DEU LUGAR AO VERÃO. SEI QUE, COM A CHEGADA DOS PRIMEIROS CALORES, ALGUMA COISA NOVA ACONTECERÁ COMIGO...



SEU CASO ESTÁ INSCRITO NA ÚLTIMA SESSÃO DO TRIBUNAL, E ESSA SESSÃO TERMINA NO MÊS DE JUNHO...



AS DISCUSSÕES NÃO VÃO DURAR MAIS DO QUE DOIS OU TRÊS DIAS. ALIÁS, O TRIBUNAL ESTARÁ COM PRESSA, PORQUE SEU CASO NÃO É O MAIS IMPORTANTE DA SESSÃO...



HAVERÁ UM PARRICIDA LOGO DEPOIS DE VOCÊ...



TEMOS QUE ESPERAR OS JUÍZES...



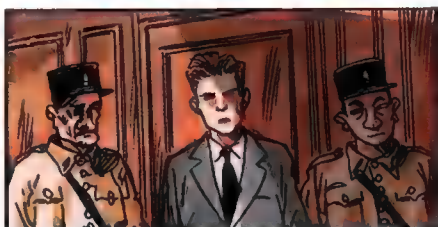
ESTÁ NERVOSO?
NÃO.

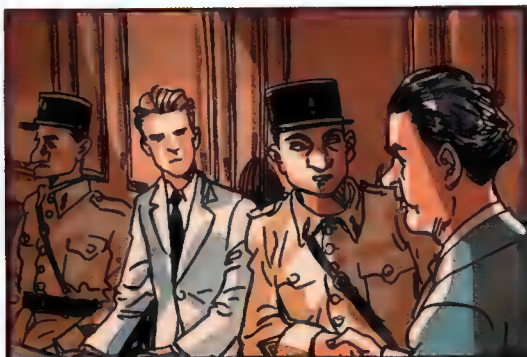


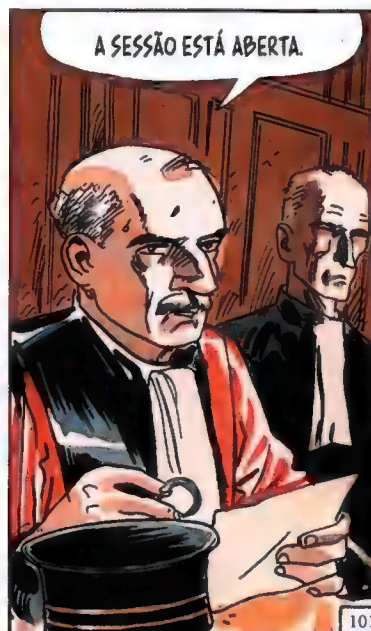
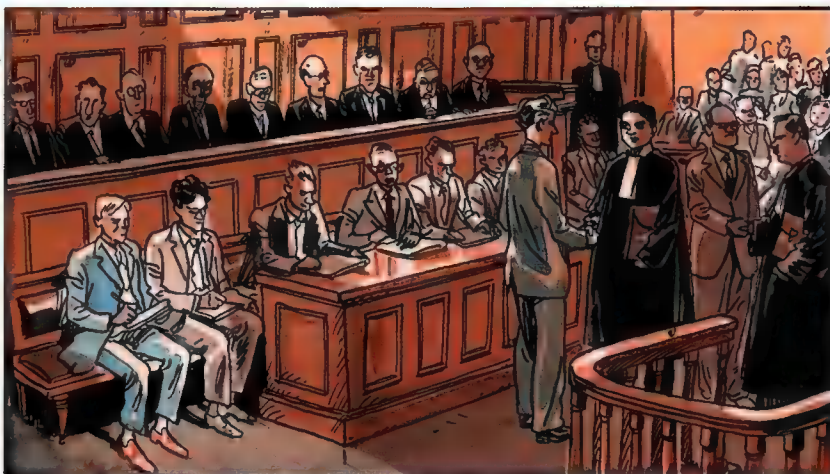
E POR UM LADO ATÉ ME INTERESSA VER UM JULGAMENTO.
NUNCA TIVE ESSA OPORTUNIDADE NA VIDA...

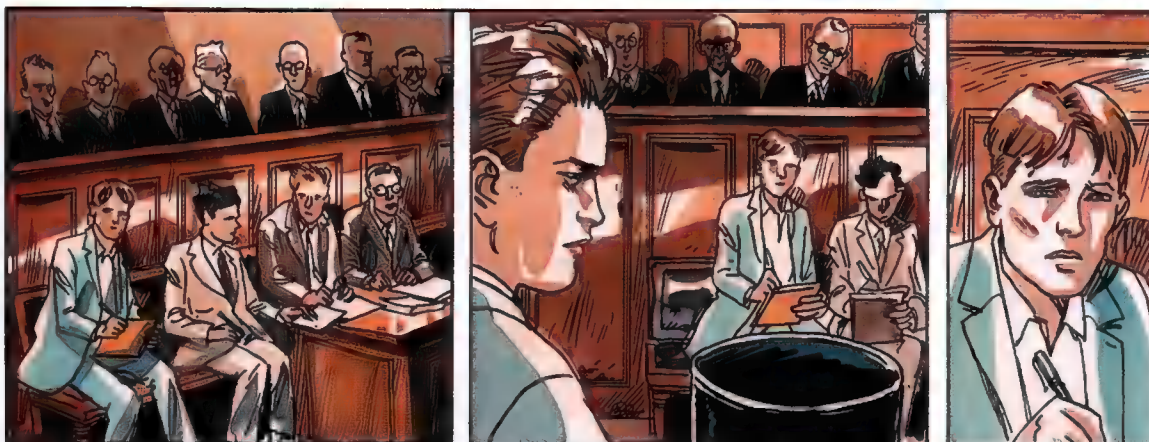
SIM, MAS ACABA
CANSANDO...

RRRRRIIIIIIMMM!





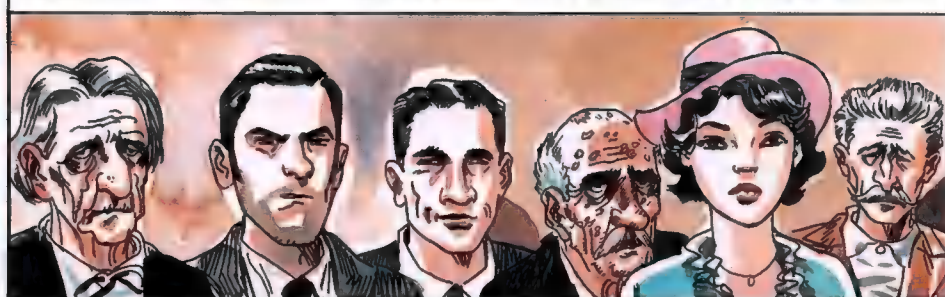




AGORA NÓS
CHAMAREMOS AS
TESTEMUNHAS...



THOMAS PÉREZ RAYMOND SINTÈS GEORGES MASSON ALBERT SALAMANO MARIE CARDONA SR. CÉLESTE



A AUDIÊNCIA PODERÁ
COMEÇAR.

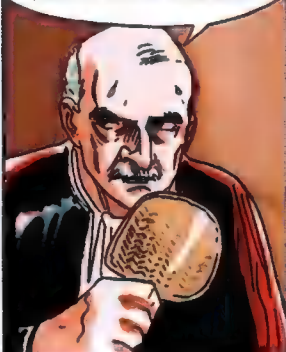


CREIO QUE É ÚTIL
RECOMENDAR
AO PÚBLICO QUE
FIQUE CALMO...

ESTAMOS AQUI PARA CONDUZIR
COM IMPARCIALIDADE O
DEBATE DE UM CASO QUE
QUEREMOS CONSIDERAR
OBJETIVAMENTE.



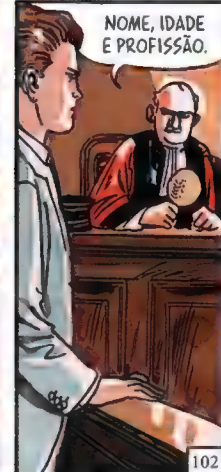
A SENTENÇA DO JÚRI SERÁ
TOMADA COM UM ESPÍRITO DE
JUSTIÇA E, EM TODO CASO,
PROCEDEREI À EVACUAÇÃO DA
SALA AO MENOR INCIDENTE.

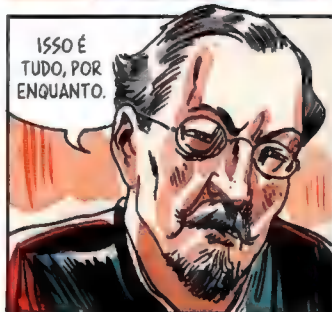
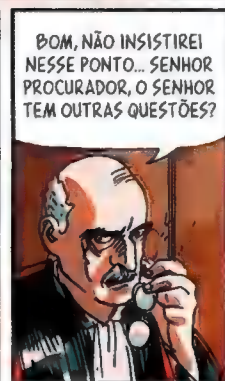
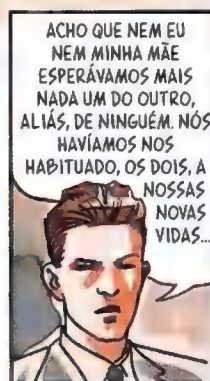
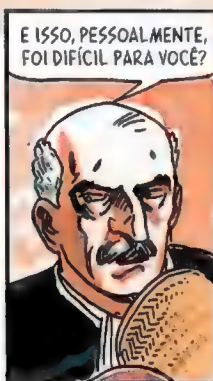
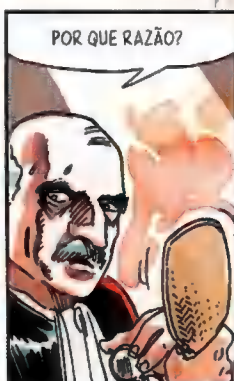


ACUSADO, LEVANTE-SE.



NOME, IDADE
E PROFISSÃO.







SENHOR DIRETOR, O SENHOR PODE NOS DIZER SE A SENHORA MEURSAULT SE QUEIXAVA DO FILHO?

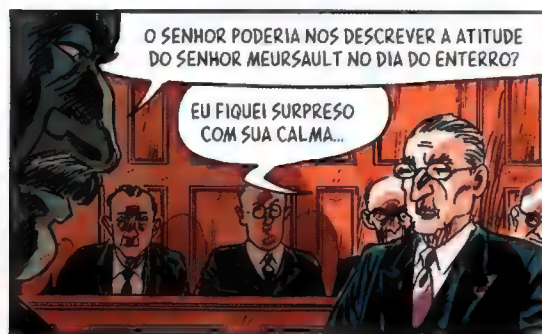


... SIM, MAS É UM POUCO UM HÁBITO DOS PENSIONÁRIOS SE QUEIXAR DE SEUS FAMILIARES...



O SENHOR PODERIA NOS PRECISAR SE ELA CULPAVA O FILHO POR TÊ-LA COLOCADO NO ASILO?

SIM.



O SENHOR PODERIA NOS DESCREVER A ATITUDE DO SENHOR MEURSAULT NO DIA DO ENTERRO?

EU FIQUEI SURPRESO COM SUA CALMA...



O QUE O SENHOR ENTENDE POR CALMA?



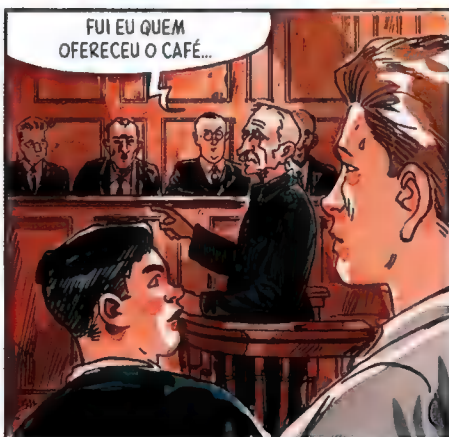
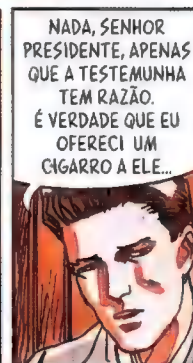
ELE NÃO QUIS VER A MÃE. NÃO CHOROU UMA ÚNICA VEZ E PARTIU LOGO DEPOIS DO ENTERRO SEM SE DETER NO TÚMULO... OUTRA COISA ME SURPREENDEU: UM FUNCIONÁRIO DA FUNERÁRIA ME DISSE QUE ELE NÃO SABIA A IDADE DA MÃE...

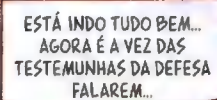
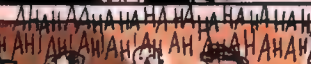
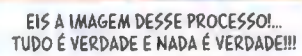
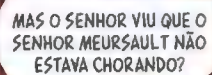
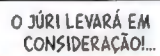
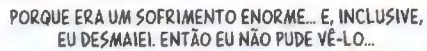
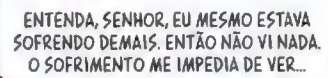
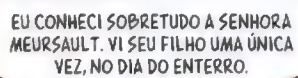


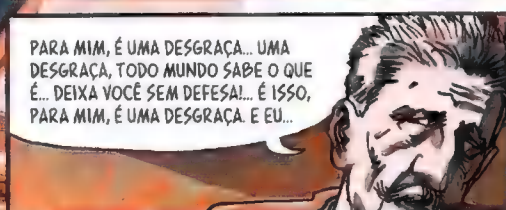
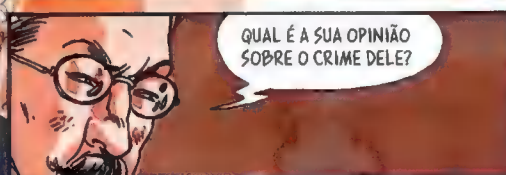
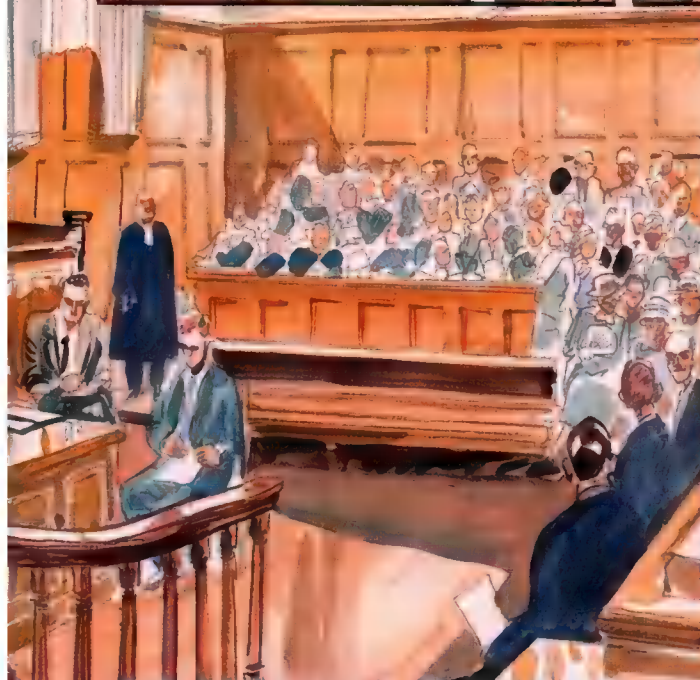
PERGUNTAS A FAZER À TESTEMUNHA, SENHOR PROCURADOR?



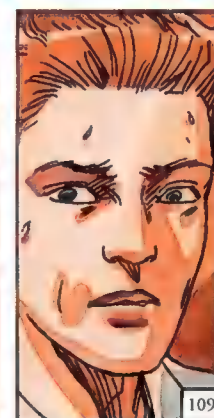
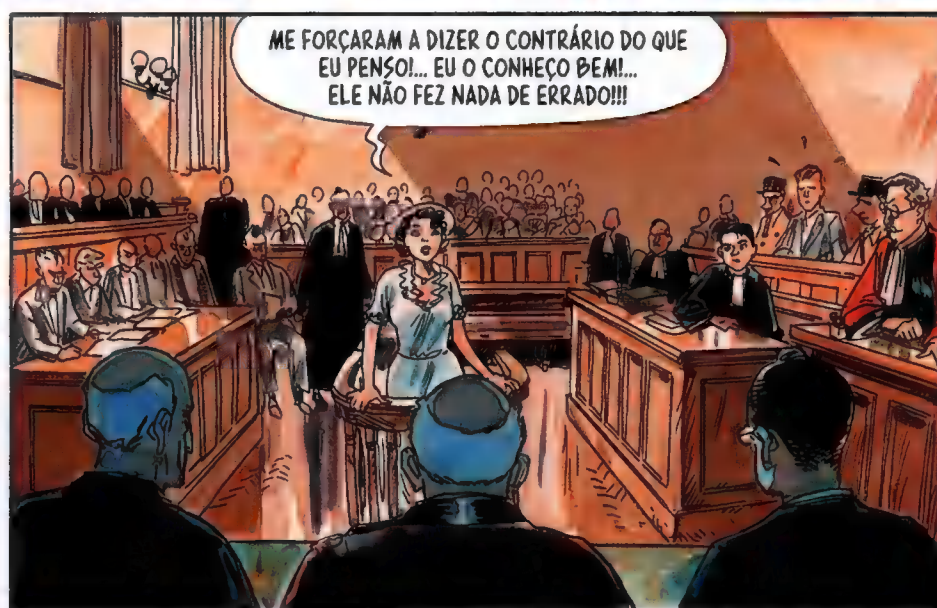
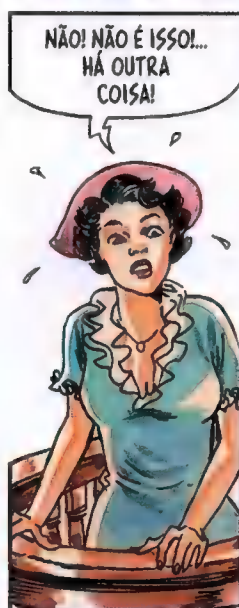
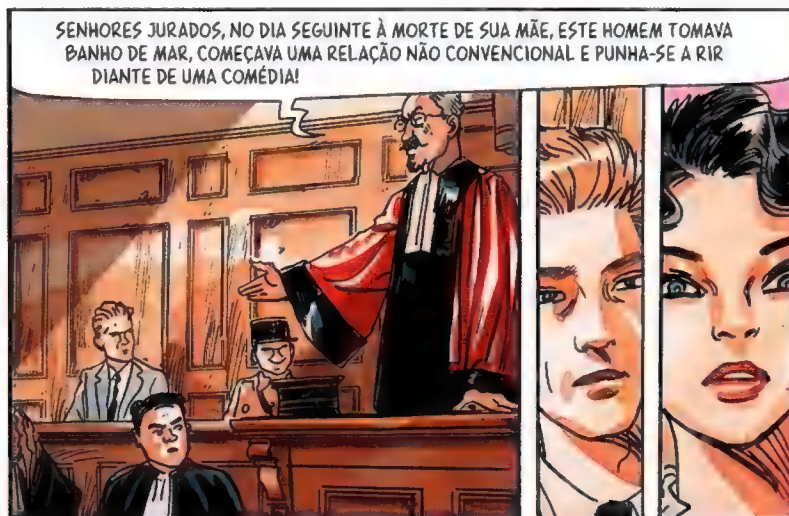
OH, NÃO, ISSO BASTA, EXCELÊNCIA!!!

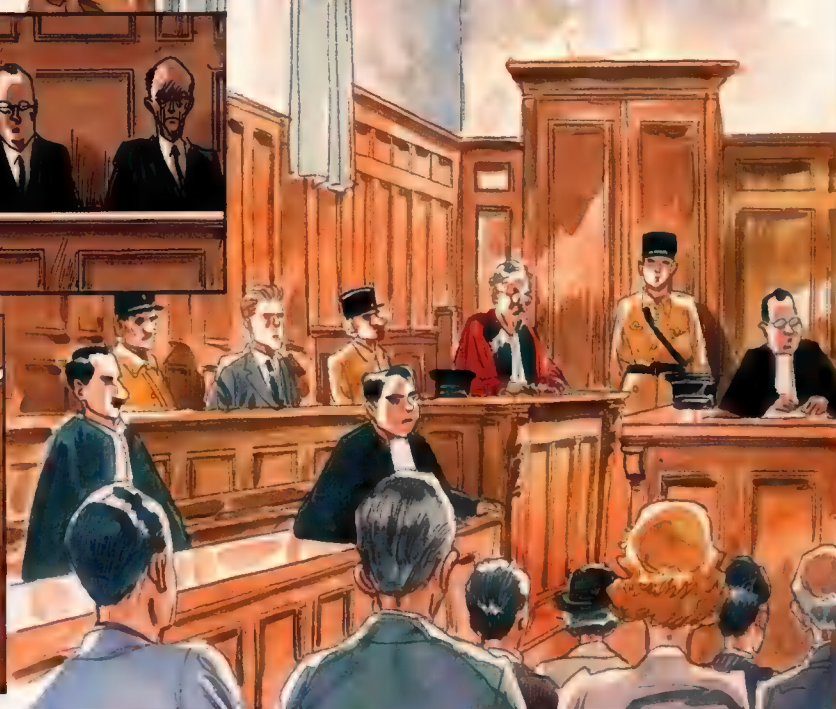


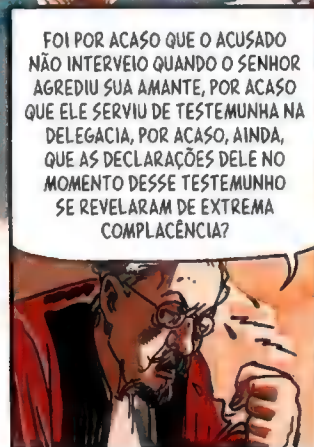
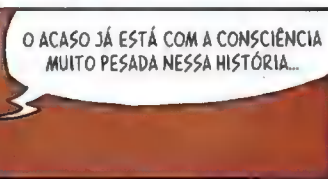
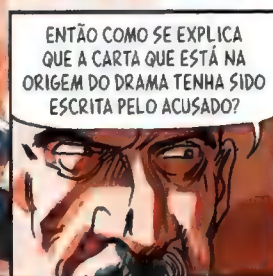
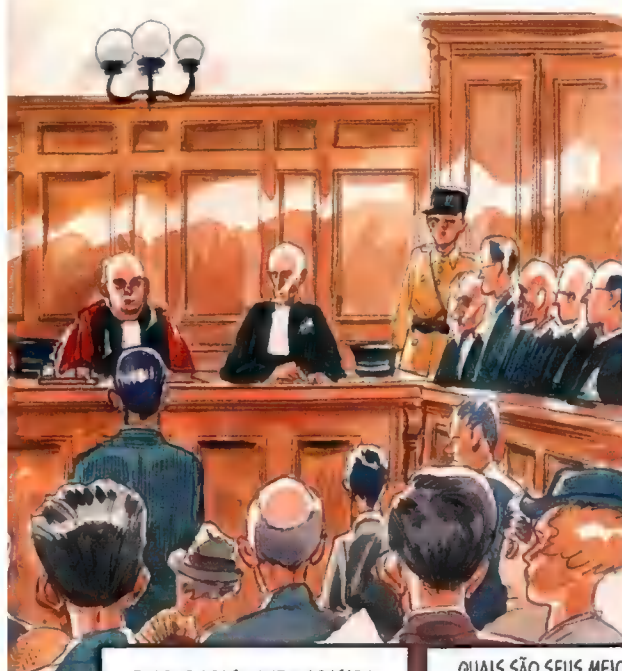
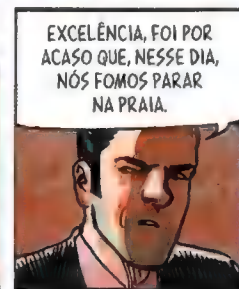














A SESSÃO FOI SUSPensa.

QUANDO SAIO DO PALÁCIO DA JUSTIÇA
PARA ENTRAR NO CARRO, RECONHEÇO
POR UM BREVE INSTANTE O CHEIRO
E A COR DE UMA TARDE DE VERÃO...

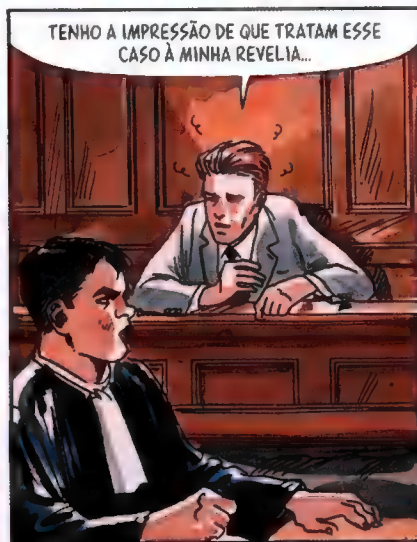
NA EScuridÃO DA MINHA PRISÃO MóVEL, REENCONTRO
UM A UM, DO FUNDO DO MEU CANSaÇO, TODOS OS RUIDOS
FAMILIARES DE UMA CIDADE DE QUE EU GOSTAVA, E DE UMA
CERTA HORA EM QUE ACONTECIA DE EU ME SENTIR CONTEnte.

OS GRITOS DOS VENDEDORES DE JORNAL NO AR JÁ DISTENDIDO,
OS ÚLTIMOS PÁSSAROS NA PRAÇA, O CHAMADO DOS QUE VENDIAM
SANDUÍCHES, O LAMENTO DOS BONDES NAS CURVAS ACENTUADAS
DA CIDADE E ESSE RUMOR DO CéU ANTES QUE A NOITE CAIA SOBRE
O PORTO, TUDO ISSO RECOMPÕE PARA MIM UM ITINERÁRIO DE
CEGO, QUE EU CONHECIA MUITO BEM ANTES DE IR PARA A PRISÃO.

SIM, É A HORA EM QUE, HÁ MUITO TEMPO, EU ME SENTIA
CONTEnte. O QUE ME ESPERAVA ENTÃO ERA SEMPRE
UM SONO LEVE E SEM SONHOS.

E NO ENTANTO ALGUMA COISA MUDOU, POIS, COM A EXPECTATIVA
DO DIA SEGUINTE, É A MINHA CELA QUE EU REENCONTRO.

COMO SE OS CAMINHOS FAMILIARES TRAÇADOS NO CéU DE VERÃO
PUDESSEM LEVAR TANTO ÀS PRISÕES QUANTO AOS SONOS INOCENTES.





ELE ESCREVE PARA O VIZINHO, SEU AMIGO RAYMOND SINTÉS, UMA CARTA ENDEREÇADA À AMANTE DESTE ÚLTIMO, COM O OBJETIVO DE COLOCÁ-LA EM UMA ARMADILHA E ENTREGÁ-LA AOS MAUS-TRATOS DE UM HOMEM DE "MORAL DUVIDOSA"...



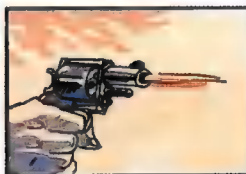
... ALGUNS DIAS DEPOIS, NA PRAIA, ELE PROVOCA OS ADVERSÁRIOS DO SENHOR SINTÉS. ESTE ÚLTIMO É FERIDO. ENTÃO O ACUSADO PEDE SEU REVÓLVVER. ELE RETORNA SOZINHO PARA UTILIZÁ-LO.



ELE ABATE O ÁRABE, CONFORME O PLANEJADO.



E PARA TER CERTEZA DE QUE A TAREFA FOI BEM-FEITA, DISPARA MAIS QUATRO VEZES, TRANQUILO E CERTEIRO, DE MANEIRA PENSADA, PODE-SE DIZER.



VEJAM, SENHORES, QUE RETRACEI DIANTE DE TODOS A SÉRIE DE ACONTECIMENTOS QUE LEVOU ESSE HOMEM A MATAR, PLENAMENTE CONSCIENTE DE SUAS AÇÕES.



EU INSISTO NESSE PONTO, POIS NÃO SE TRATA DE UM ASSASSINATO COMUM, DE UM ATO IMPENSADO QUE VOCÊS PODERIAM CONSIDERAR ATENUADO PELAS CIRCUNSTÂNCIAS.



ESSE HOMEM, SENHORES, É UM HOMEM INTELIGENTE. VOCÊS O OUVIRAM, NÃO É? ELE SABE RESPONDER, CONHECE O VALOR DAS PALAVRAS, E NÓS NÃO PODEMOS DIZER QUE ELE AGIU SEM SE DAR CONTA DO QUE FAZIA...



ELE AO MENOS EXPRESSOU ARREPENDIMENTO? JAMAIS, SENHORES. NEM UMA ÚNICA VEZ AO LONGO DE SEU DEPOIMENTO ESSE HOMEM PARECEU ABALADO POR SEU CRIME ABOMINÁVEL.



SENHORES JURADOS, PEÇO-LHES QUE OBSERVEM A ALMA DO ACUSADO. EU ME DEBRUCEI SOBRE ELA E NÃO ENCONTREI NADA!



... NA VERDADE, NÃO HÁ NELE ALMA ALGUMA. NADA DE HUMANO, NEM UM ÚNICO PRINCÍPIO MORAL MANTIDO NO CORAÇÃO DOS HOMENS LHE É ACESSÍVEL...



SEM DÚVIDA, NÃO PODERÍAMOS CENSURÁ-LO POR ISSO...

... MAS QUANDO SE TRATA DESTE TRIBUNAL, A VIRTUDE NEGATIVA DA TOLERÂNCIA DEVE SE TRANSFORMAR NAQUELA NÃO TÃO FÁCIL, MAS MAIS ELEVADA, DA JUSTIÇA. SOBRETUDO QUANDO O VAZIO DO CORAÇÃO; COMO O DESCOBRIMOS NESSE HOMEM, TORNA-SE UM ABISMO ONDE A SOCIEDADE PODE SUCUMBIR.

LEMBREM-SE DO QUE ELE FEZ COM A MÃE!



PRIMEIRO, ELE A COLOCA NO ASILO PORQUE NÃO PODE CUIDAR DELA.



DEPOIS, ELE NÃO DERRAMA UMA SÓ LÁGRIMA DURANTE O ENTERRO.



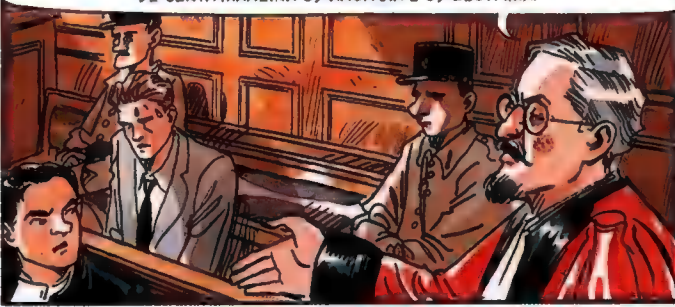
FINALMENTE, NO DIA SEGUINTE, ELE ASSISTE A UMA COMÉDIA ACOMPANHADO DE UMA MULHER COM QUEM SE ENTREGA À DEVASSIDÃO NA MESMA NOITE!



ESTE MESMO TRIBUNAL, SENHORES, VAI JULGAR AMANHÃ O MAIS ABOMINÁVEL DOS CRIMES: O ASSASSINATO DE UM PAI. A IMAGINAÇÃO RECUA DIANTE DESSE ATO ATROZ. OUSO ESPERAR QUE A JUSTIÇA DOS HOMENS PUNA SEM FRAQUEZAS. MAS NÃO TEMO DIZER: O HORROR QUE ESSE CRIME ME INSPIRA QUASE CEDE AO QUE SINTO DIANTE DA INSENSIBILIDADE DO ACUSADO.



UM HOMEM QUE MATA MORALMENTE A MÃE SE APARTA DA SOCIEDADE DOS HOMENS DA MESMA FORMA QUE AQUELE QUE ERGUE UMA MÃO ASSASSINA CONTRA O AUTOR DE SEUS DIAS. O PRIMEIRO PREPARA OS ATOS DO SEGUNDO, DE CERTA MANEIRA OS ANUNCIA E OS LEGITIMA.



ESTOU CONVENCIDO DE QUE OS SENHORES NÃO ACHARÃO MINHA IDEIA AUDACIOSA DEMAIS SE EU DISSER QUE O HOMEM SENTADO NESTE BANCO TAMBÉM É CULPADO DO ASSASSINATO QUE ESTE TRIBUNAL JULGARÁ AMANHÃ. E COMO TAL DEVERÁ SER PUNIDO.



MEU DEVER É DOLOROSO, MAS EU O CUMPRIREI COM FIRMEZA...

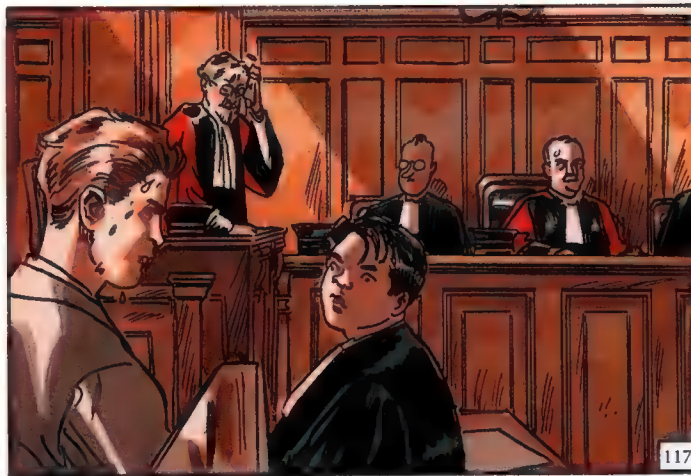


SIM, SENHORES JURADOS, O ACUSADO NÃO TEM NADA A FAZER EM UMA SOCIEDADE SE DESCONHECE SUAS REGRAS MAIS ESSENCIAIS, ELE NÃO PODE APELAR A ESSE CORAÇÃO HUMANO SE IGNORA SUAS REAÇÕES ELEMENTARES.

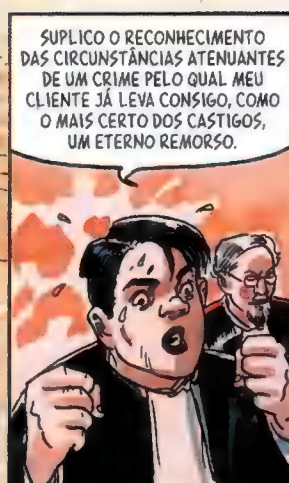
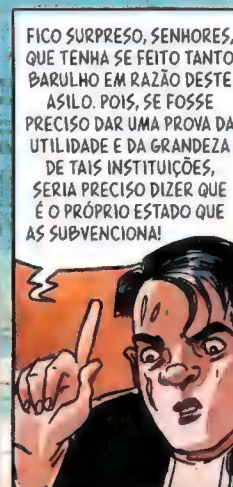
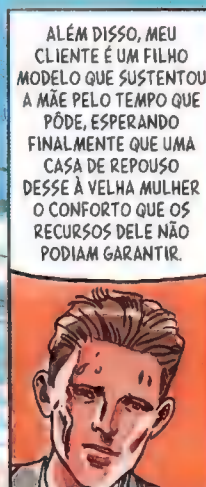
EU LHE S PEÇO A CABEÇA DESTE HOMEM!

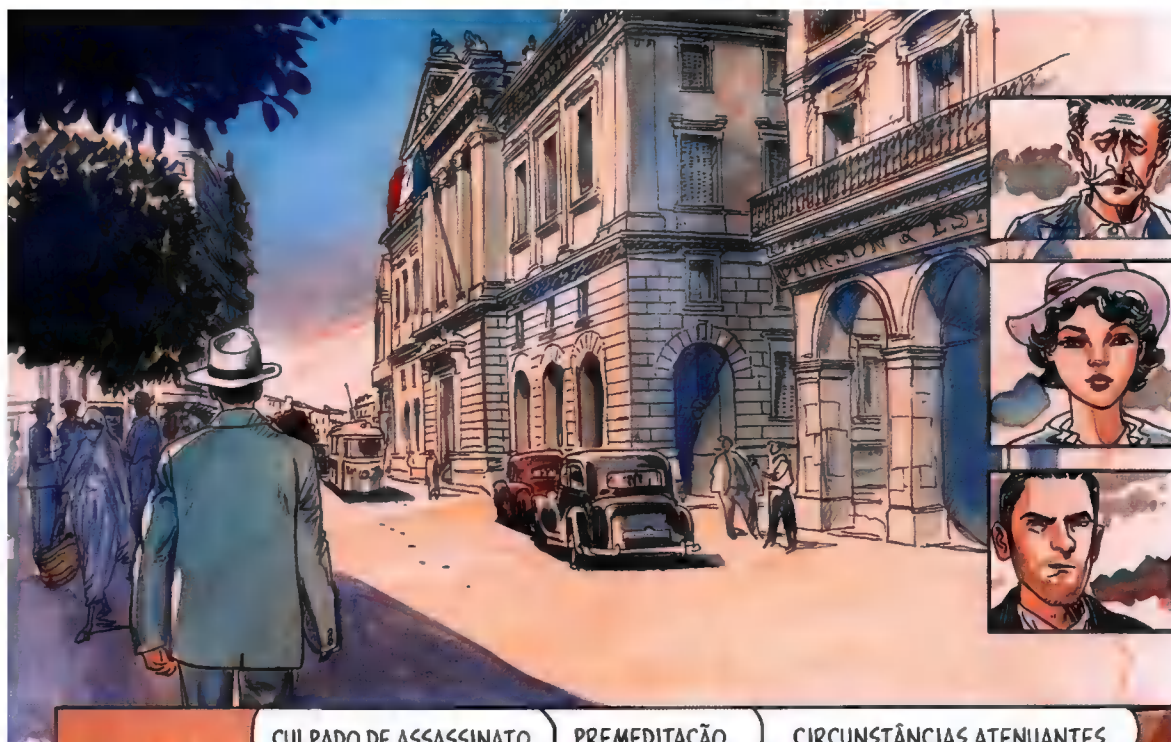


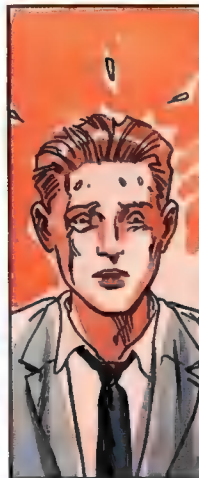
E É COM O CORAÇÃO TRANQUILO QUE EU A PEÇO AOS SENHORES. POIS SE, AO LONGO DE MINHA LONGA CARREIRA, JÁ RECLAMEI PENAS CAPITAIS, ATÉ HOJE NUNCA HAVIA SENTIDO ESSE PENOSO DEVER TÃO COMPENSADO, EQUILIBRADO, ILUMINADO PELA CONSCIÊNCIA DE UM MANDAMENTO IMPERIOSO E SAGRADO E PELO HORROR QUE SINTO DIANTE DO ROSTO DE UM HOMEM EM QUE NÃO LEIO NADA QUE NÃO SEJA MONSTRUOSO!



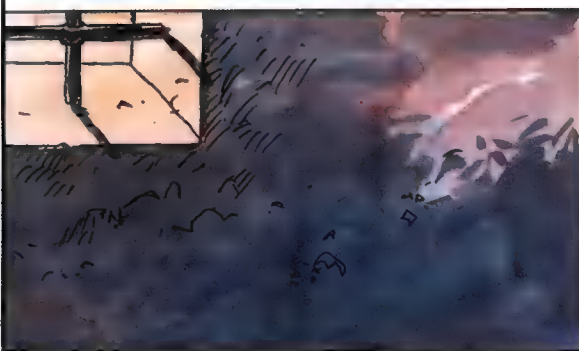








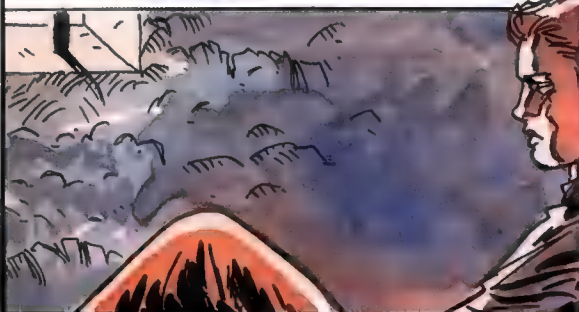
PELA TERCEIRA VEZ, EU ME RECUSEI A RECEBER O CAPELÃO.



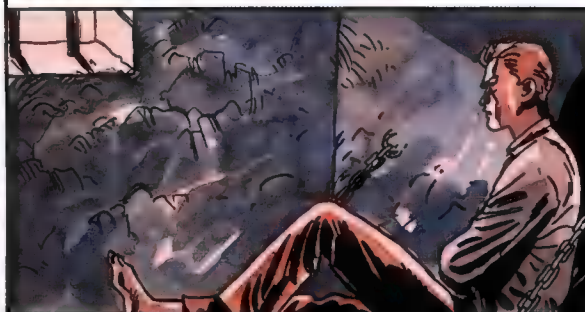
NÃO TENHO O QUE DIZER A ELE, NÃO TENHO VONTADE DE FALAR, EU O VEREI MUITO EM BREVE. O QUE ME INTERESSA NESTE MOMENTO É ESCAPAR DA ENGRENAGEM, SABER SE HÁ SAÍDA PARA O INEVITÁVEL.



ELES ME TROCARAM DE CELA. DAQUI, QUANDO ESTOU SENTADO, VEJO O CÉU E NADA ALÉM DELE.



PASSO OS MEUS DIAS TODOS OLHANDO EM SEU SEMBLANTE O DECLÍNIO DAS CORES QUE CONDUZ O DIA PARA A NOITE.



NÃO SEI QUANTAS VEZES ME PERGUNTEI SE HÁ EXEMPLOS DE CONDENADOS À MORTE QUE ESCAPARAM DO MECANISMO IMPLACÁVEL, DESAPARECERAM ANTES DA EXECUÇÃO, ROMPERAM O CORDÃO DE POLICIAIS.



EU DEVIA TER PRESTADO MAIS ATENÇÃO AOS RELATOS DE EXECUÇÕES. DEVÍAMOS SEMPRE NOS INTERESSAR POR ESSAS QUESTÕES. NUNCA SE SABE O QUE PODE ACONTECER.



COMO TODO MUNDO, EU LI REPORTAGENS NOS JORNAIS. MAS CERTAMENTE EXISTEM OBRAS ESPECIALIZADAS QUE NUNCA TIVE A CURIOSIDADE DE CONSULTAR.



NELAS, TALVEZ EU TIVESSE ENCONTRADO RELATOS DE FUGA. EU TERIA DESCOBERTO QUE, AO MENOS EM UM CASO, UMA ÚNICA VEZ, O ACASO E A SORTE TERIAM MUDADO ALGUMA COISA. UMA VEZ! EM CERTO SENTIDO, ACHO QUE ISSO TERIA ME BASTADO... MEU CORAÇÃO TERIA FEITO O RESTO...



OS JORNAIS FALAM COM FREQUÊNCIA EM UMA DÍVIDA PARA COM A SOCIEDADE. É PRECISO, SEGUNDO ELES, PAGÁ-LA. MAS ISSO NÃO ESTIMULA A IMAGINAÇÃO.



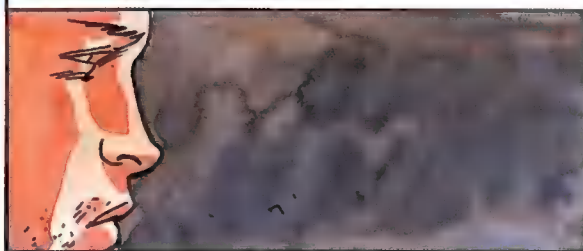
O QUE IMPORTA É A POSSIBILIDADE DA FUGA, UM SALTO PARA FORA DO RITUAL IMPLACÁVEL, UMA CORRIDA ALUCINADA QUE OFEREÇA QUALQUER CHANCE DE ESPERANÇA.



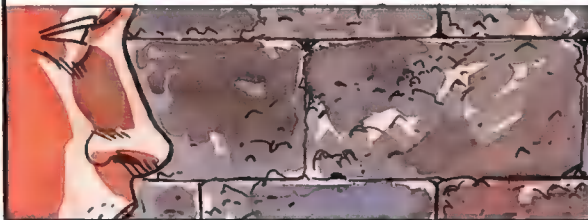
NATURALMENTE, A ESPERANÇA É SER MORTO EM UMA ESQUINA, EM PLENA CORRIDA, POR UMA BOLA PERDIDA. MAS, PENSANDO BEM, NADA ME PERMITE TAL LUXO, TUDO ME PROÍBE, A ENGENHAGEM ME RECAPTURA.



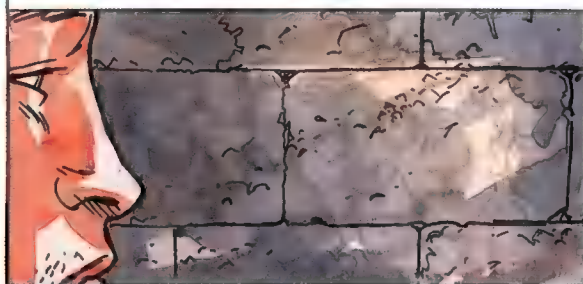
APESAR DE MINHA BOA VONTADE, NÃO POSSO ACEITAR ESSA CERTEZA INSOLENTE. POIS, AFINAL, HÁ UMA DESPROPORÇÃO RIDÍCULA ENTRE O JULGAMENTO QUE A ESTABELECEU E SEU DESENNOLAR IMPERTURBÁVEL A PARTIR DO MOMENTO EM QUE ESSE JULGAMENTO FOI PRONUNCIADO.



O FATO DE QUE A SENTENÇA FOI LIDA ÀS 20 HORAS E NÃO ÀS 17, O FATO DE QUE ELA PODERIA TER SIDO OUTRA, DE QUE ELA FOI TOMADA POR HOMENS QUE TROCAM DE ROUPA, DE QUE FOI SUSTENTADA POR UMA NOÇÃO TÃO IMPRECISA QUANTO A DE POVO FRANCÊS (OU ALEMÃO, OU CHINÊS), TUDO ISSO ME PARECE TIRAR MUITO DA SÉRIEDADE DE UMA TAL DECISÃO.



NO ENTANTO, SOU OBRIGADO A RECONHECER QUE, DESDE O SEGUNDO EM QUE ELA FOI ESTABELECIDO, SEUS EFEITOS SE TORNAM TÃO CERTOS, TÃO SÉRIOS, QUANTO A PRESENÇA DESTA PAREDE.



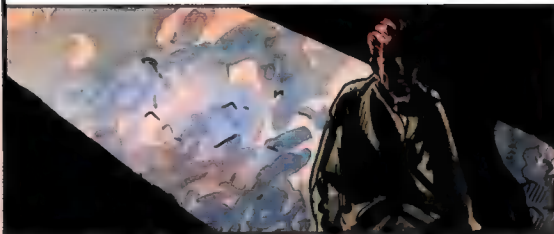
MÃE, EU ME LEMBRO DO QUE VOCÊ ME CONTAVA A RESPEITO DO PAPAI.



EU NÃO O CONHECI. TUDO O QUE SEI COM PRECISÃO A RESPEITO DESSE HOMEM, TALVEZ SEJA O QUE VOCÊ ME CONTAVA: ELE ASSISTIU À EXECUÇÃO DE UM ASSASSINO.



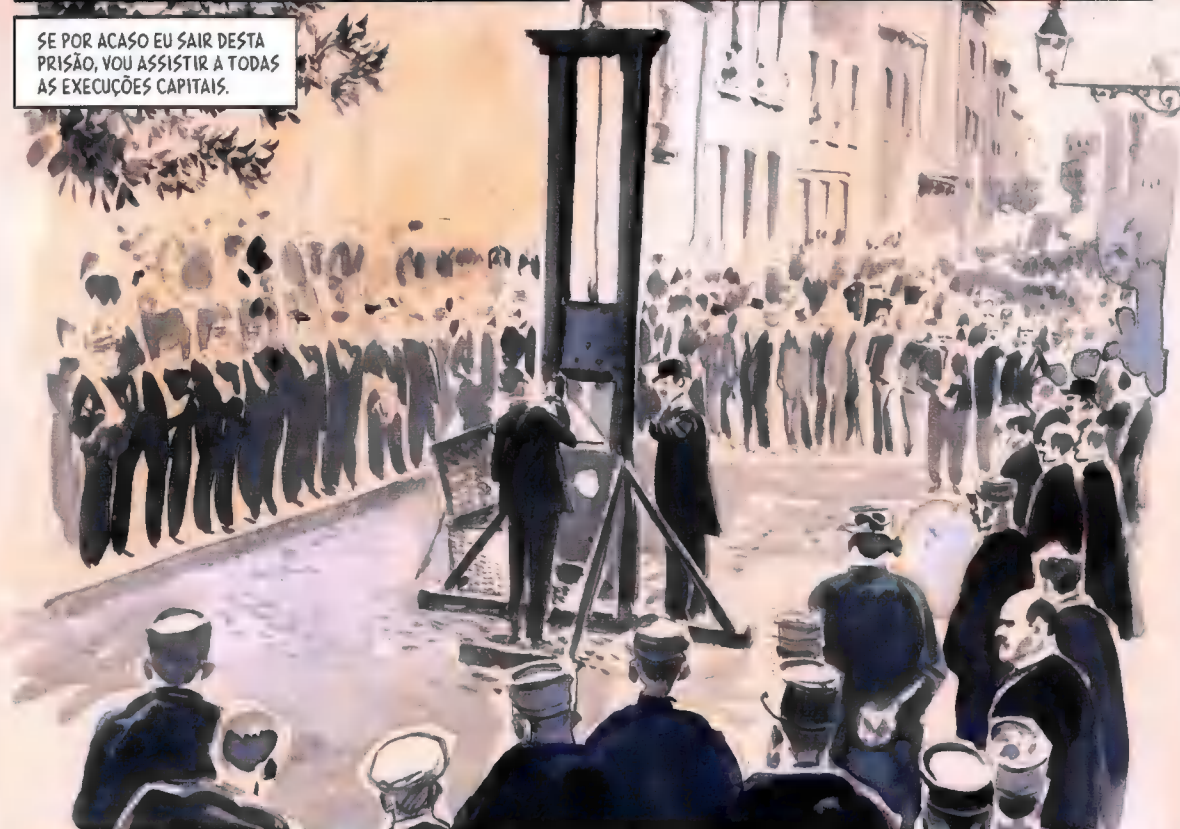
ELE NÃO QUERIA IR DE JEITO NENHUM. MESMO ASSIM ELE FOI, E NA VOLTA VOMITOU DURANTE PARTE DA MANHÃ.



MEU PAI ME CAUSAVA UM POUCO DE ASCO NAQUELA ÉPOCA. AGORA EU ENTENDO. É TÃO NATURAL. COMO EU PUDE NÃO VER QUE NADA É MAIS IMPORTANTE DO QUE UMA EXECUÇÃO CAPITAL E QUE, ENFIM, ESSA É A ÚNICA COISA REALMENTE INTERESSANTE PARA UM HOMEM?



SE POR ACASO EU SAIR DESTA PRISÃO, VOU ASSISTIR A TODAS AS EXECUÇÕES CAPITAIS.



OUTRAS VEZES, POR EXEMPLO, FAÇO PROJETOS DE LEI, REFORMO AS PENAS. PERCEBI QUE O ESSENCIAL É DAR UMA CHANCE AO CONDENADO, APENAS UMA EM MIL, ISSO SERIA O SUFICIENTE PARA ARRUMAR AS COISAS...



ASSIM, ME PARECE QUE PODERÍAMOS DESCOBRIR UMA COMBINAÇÃO QUÍMICA CUJA ABSORÇÃO MATARIA O PACIENTE (EU PENSO: O PACIENTE) EM NOVE A CADA DEZ CASOS. ELE SABERIA DISSO, E ESSA SERIA A CONDIÇÃO.



PORQUE, PENSANDO BEM, CONSIDERANDO AS COISAS COM CALMA, CHEGO À CONCLUSÃO DE QUE O DEFEITO DA GUILHOTINA É NÃO HAVER NENHUMA CHANCE, ABSOLUTAMENTE NENHUMA. EM SUMA, A MORTE DO PACIENTE FOI DECIDIDA, DE UMA VEZ POR TODAS, E NÃO SE PODE VOLTAR ATRÁS.



SE, EXCEPCIONALMENTE, O GOLPE FALHA, ELAS RECOMEÇAM. A CONSEQUÊNCIA, UM TANTO ENFADONHA, É QUE O CONDENADO DEVE TORCER PELO BOM FUNCIONAMENTO DA MÁQUINA. EM SUMA, O CONDENADO É OBRIGADO A COLABORAR MORALMENTE.



É DE SEU INTERESSE QUE TUDO FUNCIONE SEM PERCALÇOS. EU ACREDITEI POR MUITO TEMPO — E EU NÃO SEI POR QUE — QUE PARA CHEGAR À GUILHOTINA ERA PRECISO SUBIR EM UM CADAFALSO, ENFRENTAR DEGRAUS.

ACHO QUE É POR CAUSA DA REVOLUÇÃO DE 1789, QUER DIZER, POR CAUSA DE TUDO QUE ME ENSINARAM OU ME MOSTRARAM A ESSE RESPEITO. MAS EU ME LEMBREI DE UMA FOTOGRAFIA PUBLICADA NOS JORNAIS NA OCASIÃO DE UMA EXECUÇÃO RETUMBANTE. NA VERDADE, A MÁQUINA FICA EM CONTATO DIRETO COM O SOLO, A COISA MAIS SIMPLES DO MUNDO. ELA É MUITO MAIS ESTREITA DO QUE EU IMAGINAVA.



É ENGRAÇADO EU NÃO TER ME DADO CONTA ANTES. A MÁQUINA NA FOTOGRAFIA ME IMPRESSIONARA POR SEU ASPECTO PRECISO, ACABADO E BRILHANTE. A GENTE SEMPRE TEM IDEIAS EXAGERADAS A RESPEITO DO QUE NÃO CONHECE.



AO CONTRÁRIO, TUDO É SIMPLES: A MÁQUINA ESTÁ NO MESMO NÍVEL QUE O HOMEM QUE CAMINHA ATÉ ELA. ELE SE JUNTA A ELA COMO SE FOSSE AO ENCONTRO DE ALGUÉM. ISSO TAMBÉM É ENFADONHO. A SUBIDA AO CADAFALSO, A ASCENSÃO AO CÉU, FICA A CARGO DA IMAGINAÇÃO.



HÁ DUAS OUTRAS COISAS QUE NÃO ME SAEM DA CADEÇA: O AMANHECER E MEU RECURSO JUDICIAL. NO ENTANTO, EU ME CONTROLO E TENTO NÃO PENSAR MAIS NISSO.

EU ESCUTO MEU CORAÇÃO, NÃO CONSIGO IMAGINAR QUE ESSE RUIDO QUE ME ACOMPANHA HÁ TANTO TEMPO POSSA PARAR.

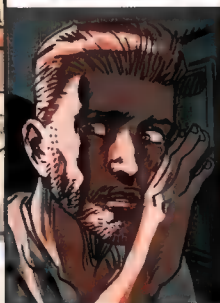
É NO AMANHECER QUE ELES VIRÃO. EU SEI.



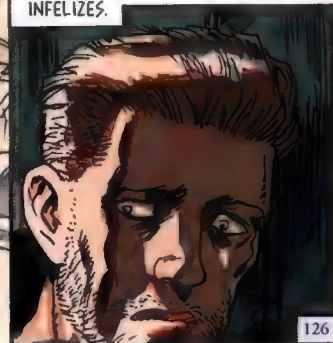
EM SUMA, PASSO MINHAS NOITES ESPERANDO ESSE AMANHECER. NUNCA GOSTEI DE SER SURPREENDIDO.

O MAIS DIFÍCIL É A HORA DUVIDOSA EM QUE SEI QUE NORMALMENTE ELES AGEM. DEPOIS DA MEIA-NOITE, EU AGUARDO E FICO À ESPREITA. MEUS OUVIDOS NUNCA PERCEBERAM TANTOS BARULHOS, NUNCA DISTINGUIRAM SONS TÃO TÊNUES.

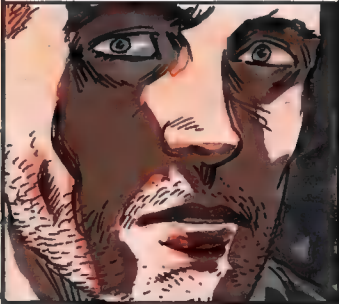
GANHEI MAIS VINTE E QUATRO HORAS.



MINHA MÃE DIZIA COM FREQUÊNCIA QUE NÓS NUNCA SOMOS TOTALMENTE INFELIZES.



DURANTE O DIA TODO, HÁ O MEU RECURSO. EU ESCOLHO SEMPRE A PIOR HIPÓTESE: O RECURSO É REJEITADO. POIS BEM, ENTÃO MORREREI.



MAIS CEDO QUE OUTROS, É CLARO, MAS TODO MUNDO SABE QUE A VIDA NÃO VALE A PENA SER VIVIDA.



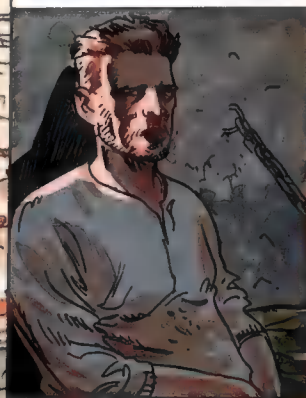
NO FUNDO, SEI QUE MORRER AOS TRINTA OU AOS SETENTA ANOS IMPORTA POUCO, JÁ QUE, NATURALMENTE, EM AMBOS OS CASOS, OUTROS HOMENS E OUTRAS MULHERES VIVERÃO, E ISSO DURANTE MILHARES DE ANOS.



NADA É MAIS CLARO, ENFIM. SOU SEMPRE EU QUE MORREREI, SEJA AGORA OU EM VINTE ANOS. A PARTIR DO MOMENTO EM QUE SE MORRE, COMO E QUANDO NÃO IMPORTA, É EVIDENTE.



ENTÃO EU PRECISO ACEITAR A REJEIÇÃO DE MEU RECURSO. NESSE MOMENTO, E SOMENTE NELE, TENHO POR ASSIM DIZER O DIREITO, EU ME DOU A PERMISSÃO DE ABORDAR A SEGUNDA HIPÓTESE: SOU AGRACIADO.



O PROBLEMA É QUE É PRECISO DIMINUIR O ÍMPETO DESSE DESEJO DO SANGUE E DO CORPO QUE ENCHE MEUS OLHOS DE UMA ALEGRIA INSENSATA. É PRECISO QUE EU ME ESFORCE PARA CONTROLAR ESSE GRITO, PARA ABAFÁ-LO.



PRECISO AGIR NATURALMENTE MESMO NESSA HIPÓTESE, PARA TORNAR MAIS PLAUSÍVEL MINHA RESIGNAÇÃO COM A PRIMEIRA.



QUANDO CONSIGO, SIGNIFICA QUE GANHEI UMA HORA DE PAZ. ISSO, DE QUALQUER FORMA, PRECISA SER CONSIDERADO.





FAZ MUITOS DIAS QUE ELA NÃO ME ESCRIVE.
TALVEZ TENHA SE CANSADO DE SER A
AMANTE DE UM CONDENADO À MORTE.



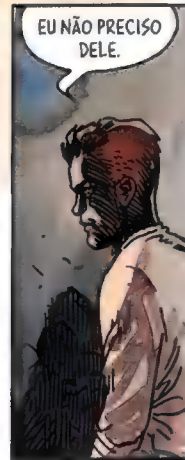
OU ENTÃO PODE SER QUE ESTEJA DOENTE OU MORTA...
ESTÁ NA ORDEM DAS COISAS. NÃO HÁ COMO SABER, UMA
VEZ QUE, PARA ALÉM DE NOSSOS CORPOS AGORA SEPARADOS,
NADA NOS LIGA OU NOS FAZ LEMBRAR UM DO OUTRO.



MEURSAULT, O CAPELÃO
QUER VER VOCÊ.



EU NÃO PRECISO
DELE.



NÃO TENHA MEDO, MEU FILHO.



EU DISSE QUE NÃO
QUERIA VÊ-LO.



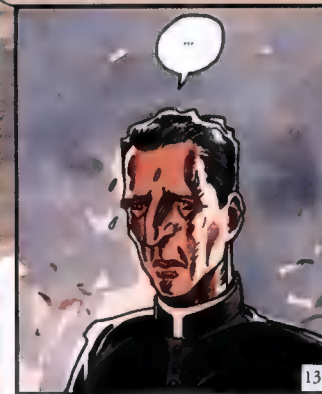
É UMA VISITA
TOTALMENTE AMIGÁVEL
QUE NÃO TEM RELAÇÃO
COM SEU RECURSO,
SOBRE O QUAL EU
NADA SEI.

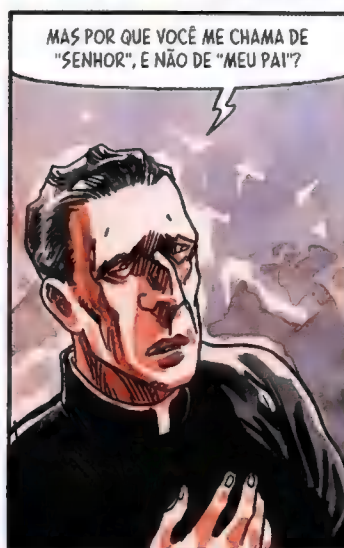
APROXIME-SE,
MEU FILHO...

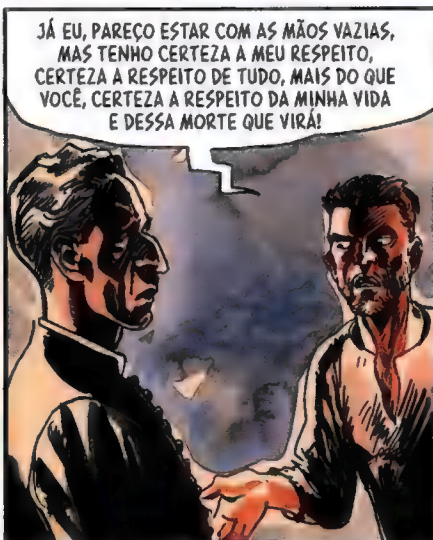












DE QUE ME IMPORTAM A MORTE DOS
OUTROS, O AMOR DE UMA MÃE?!!



DE QUE ME IMPORTAM SEU DEUS, AS VIDAS QUE A GENTE ESCOLHE,
OS DESTINOS QUE A GENTE ELEGE, JÁ QUE UM SÓ DESTINO
DEVE ME ELEGER, E COMIGO BILHÕES DE PRIVILEGIADOS QUE,
COMO VOCÊ, SE DIZEM MEUS IRMÃOS?!!...



VOCÊ ENTENDE,
HEIN, ENTENDE?!



HÁ APENAS PRIVILEGIADOS.
OS OUTROS TAMBÉM SERÃO
CONDENADOS UM DIA!!!

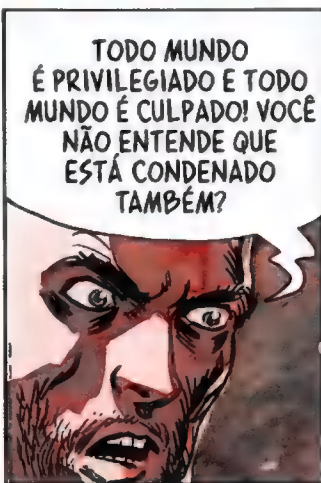


E VOCÊ TAMBÉM
SERÁ CONDENADO!



DE QUE IMPORTA SE, ACUSADO DE ASSASSINATO, VOCÊ É EXECUTADO
POR NÃO TER CHORADO NO ENTERRO DE SUA MÃE?...





The illustration shows a panoramic view of a coastal city at night. In the foreground, a dense cluster of buildings covers a hillside leading down to a harbor. The harbor is filled with various ships, including several large steamships with prominent funnels. The water reflects the lights from the city and the ships. In the background, there are mountains under a dark blue night sky. On the right side, a small inset shows a close-up profile of a man with a beard and glasses, looking towards the city. Several text boxes are scattered throughout the scene, containing dialogue and narration. A large speech bubble on the left contains the sound effect 'Tôôôôôôôôôô'.

ACHO QUE EU DORMI.

OS RUÍDOS DO CAMPO
SOBEM ATÉ MIM.

ODORES DE NOITE, DE TERRA E DE SAL
REFRESCAM MINHAS TEMPORES.

A MARAVILHOSA PAZ DESTES VERÃO ADORMECIDO
ENTRA EM MIM COMO UMA MARÉ.

NESTE MOMENTO, E NO LIMITE DA NOITE, AS SIRENES GRITAM.

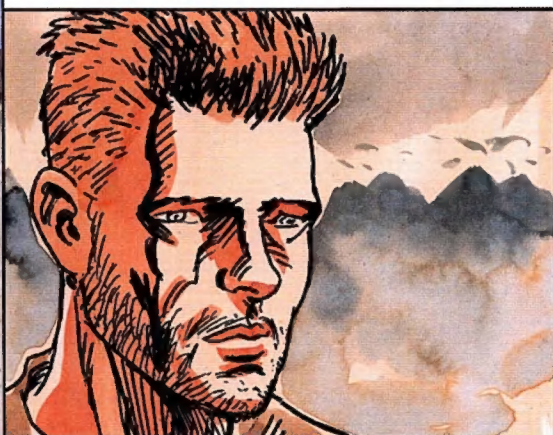
ELAS ANUNCIAM PARTIDAS PARA UM MUNDO QUE AGORA
ME É PARA SEMPRE INDIFERENTE.

A MARAVILHOSA PAZ DESTE VERÃO ADORMECIDO
ENTRA EM MIM COMO UMA MARÉ.

Tô ô ô ô ô ô ô

ELAS ANUNCIAM PARTIDAS PARA UM MUNDO QUE AGORA
ME É PARA SEMPRE INDIFERENTE.

PELA PRIMEIRA VEZ EM MUITO TEMPO, EU PENSO EM MINHA MÃE.



ACHO QUE ENTENDO POR QUE, NO FIM DA VIDA, ELA TEVE UM "NOIVO", POR QUE BRINCOU DE RECOMEÇAR...



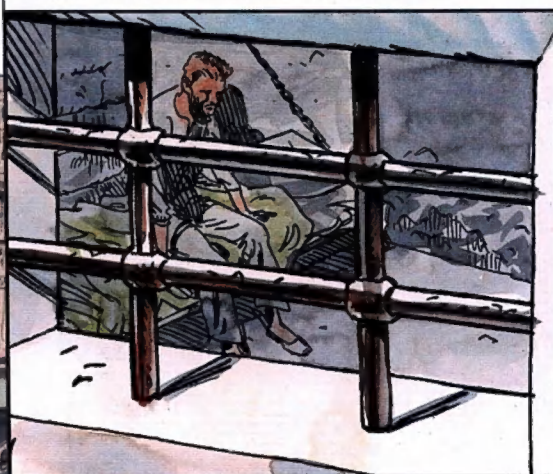
LÁ, LÁ TAMBÉM, AO REDOR DESSE ASILO ONDE AS VIDAS SE APAGAM, A NOITE É COMO UMA TRÉGUA MELANCÓLICA.



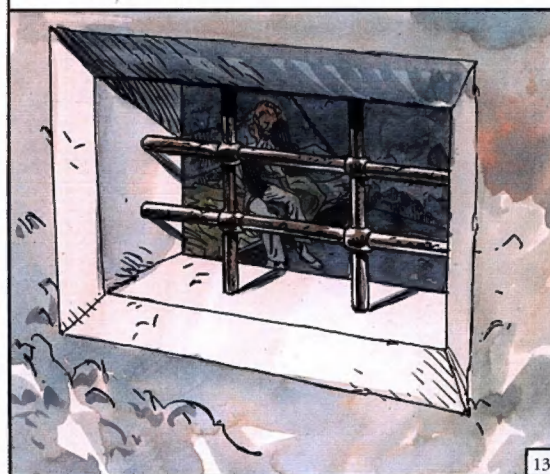
TÃO PERTO DA MORTE, MAMÃE DEVIA SE SENTIR LIBERTA E PRONTA A VIVER TUDO DE NOVO.



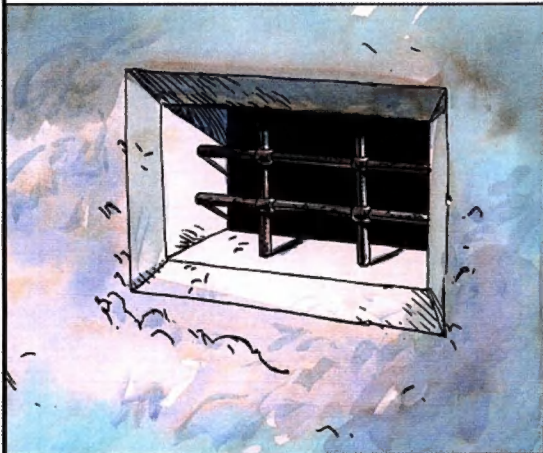
NINGUÉM, NINGUÉM TINHA O DIREITO DE CHORAR POR ELA.



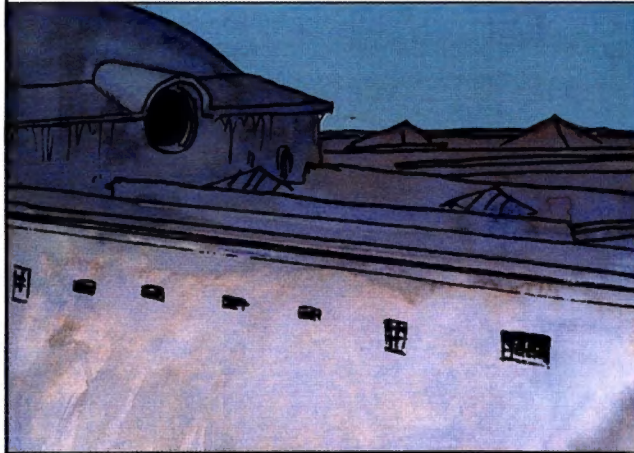
E EU TAMBÉM, EU ME SINTO PRONTO PARA VIVER TUDO DE NOVO.



COMO SE ESSA GRANDE CÓLERA ME TIVESSE PURGADO DO MAL,
ESVAZIADO DE ESPERANÇA.



COMO SE, DIANTE DESTA NOITE CARREGADA DE SINAIS E DE ESTRELAS, EU ME
ABRISSE PELA PRIMEIRA VEZ À TERNA INDIFERENÇA DO MUNDO...



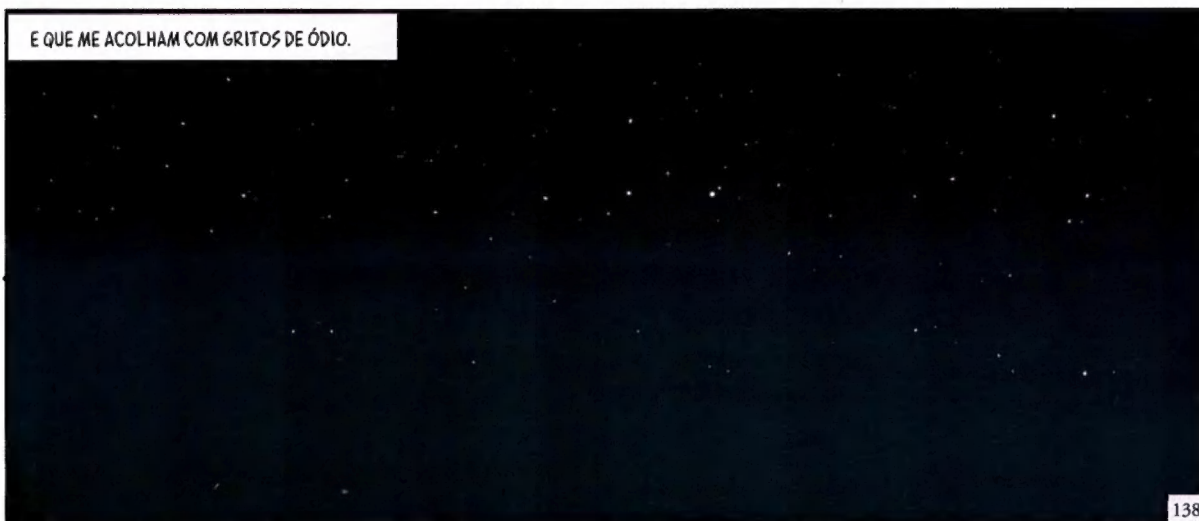
POR SENTI-LO TÃO PRÓXIMO DE MIM, TÃO FRATERNAL ENFIM, PERCEBO
QUE FUI FELIZ, E QUE AINDA SOU.



PARA QUE TUDO SEJA CONSUMADO, PARA QUE EU ME SINTA MENOS SÓ,
RESTA ESPERAR QUE HAJA MUITOS ESPECTADORES NO DIA DE MINHA
EXECUÇÃO...



E QUE ME ACOLHAM COM GRITOS DE ÓDIO.



ALBERT CAMUS

Nasceu em Mondovi, na Argélia, em 1913. Durante a Segunda Guerra Mundial, integrou um movimento de resistência em Paris, em seguida se tornou redator chefe do jornal *Combat*. Romancista, dramaturgo e ensaísta, é autor de *O estrangeiro* (1942), *A peste* (1947) e *A queda* (1956), entre outros. É o mais importante autor francês da segunda metade do século XX. Recebeu o prêmio Nobel da literatura em 1957 e morreu em um acidente de carro, em 1960.

JACQUES FERRANDEZ

Nasceu em Argel, em 1955. É autor de *Carnets d'Orient* [Notas do Oriente], uma história ilustrada da presença francesa na Argélia, vencedora do prêmio especial do júri História 2012, e da adaptação para quadrinhos de *O hóspede*, de Camus. Seus livros foram objeto de inúmeras exposições na França e na Argélia, inclusive na celebração dos cinquenta anos do fim da Guerra da Argélia, no Palace des Invalides, em 2012.



A OBRA-PRIMA DE ALBERT CAMUS ADAPTADA PARA OS QUADRINHOS

Meursault é um trabalhador calmo e reservado, sem grandes ambições ou desejos. Quando perde a mãe, ele é levado a cometer um ato irreparável, sob a influência do sol ardente e ofuscante da Argélia. É com total indiferença que ele assiste, então, a seu julgamento inexorável.

Publicado em 1942, *O estrangeiro* fascinou milhões de leitores pelo mundo, ao propor uma reflexão contundente sobre o absurdo da condição humana e questionar a máquina impiedosa da justiça social. Passados mais de setenta anos, a obra-prima de Albert Camus está mais atual do que nunca.

Não poderia haver artista melhor que Jacques Ferrandez para adaptá-la aos quadrinhos. Conterrâneo de Camus, Ferrandez é considerado um especialista incontestável na Argélia colonial, e viveu por muitos anos na mesma rua que o autor. A luminosidade de suas aquarelas e a riqueza de seus cenários demonstram, de fato, que se trata de um profundo conhecedor da obra de Camus e de sua ambientação, capaz de reconstruir a narrativa com força e fidelidade e de dar conta de sua dimensão simbólica, sem suavizar seus mistérios.

Tradução de CAROL BENSIMON

